



Relatório Geral 2019

Seguro Rural

Programa de Subvenção ao Prêmio
do Seguro Rural



Departamento de Gestão de Riscos

SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SUMÁRIO

Apresentação	5
O Programa de Seguro Rural	7
Resoluções do comitê Gestor	10
Destaques do PSR no exercício 2019	11
Orçamento e execução no exercício 2019	14
Indicadores de desempenho	16
Apêndice	43

EQUIPE

Secretário de Política Agrícola

Eduardo Sampaio Marques

Diretor do Departamento de Gestão de Riscos

Pedro Augusto Martins Loyola Junior

Coordenação

Diego Melo de Almeida

Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

Elaboração

Alexandre Augusto Evaristo Costa

Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

Colaboração

Elaine Cristina dos Santos Ferreira

João Roberto Santana Artusi

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Esquema de Operacionalização do PSR	8
Figura 2. Funcionamento do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural.....	8
Figura 3. Relação de novos produtores acessando o PSR.....	13
Figura 4. Resultados do PSR na cultura do milho 2ª safra, principais UFs, 2018 e 2019.....	20
Figura 5. Resultados do PSR na cultura do trigo, principais estados, 2018 e 2019.....	21
Figura 6. Resultados do PSR na cultura da soja, principais estados, 2018 e 2019.....	22
Figura 7. Resultados do PSR na cultura da maçã, 2018 e 2019.....	24
Figura 8. Resultados do PSR na cultura da uva, principais estados, 2018 e 2019.....	25
Figura 9. Curva de concentração de subvenção por região	30
Figura 10. Importância segurada das Regiões Norte e Nordeste nos últimos 4 anos	31
Figura 11. Seguradoras habilitadas e participação das quatro maiores nas subvenções concedidas	32
Figura 12. Evolução da taxa média anual de prêmio do seguro rural amparado pelo PSR.....	34
Figura 13. Taxa média do seguro rural subvencionado, por seguradora	35
Figura 14. Eficiência da Subvenção, por cultura	39
Figura 15. Volume de subvenção, apólices e importância segurada por tamanho de propriedade.....	41

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2019	9
Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR	10
Tabela 3. Orçamento do PSR nos 3 últimos anos	14
Tabela 4. Distribuição do orçamento anual por grupos de culturas	15
Tabela 5. Indicadores de desempenho do PSR	16
Tabela 6. Participação da importância segurada pelo PSR no valor bruto da produção agropecuária, por grupo de atividade e região em 2019.....	17
Tabela 7. Produtores rurais beneficiados pelo PSR por região geográfica	18
Tabela 8. Área coberta pelo PSR por região geográfica, em hectare.....	18
Tabela 9. Resultados do PSR, por ciclo da cultura, 2018 e 2019	19
Tabela 10. Resultados do PSR nas principais culturas de inverno, 2018 e 2019.....	19
Tabela 11. Resultados do PSR na cultura da soja, 2018 e 2019	22
Tabela 12. Resultados do PSR nas culturas da maçã e uva, 2018 e 2019	23
Tabela 13. Resultados do PSR no exercício 2019, principais atividades	26
Tabela 14. Resultados do PSR no exercício 2019, por região.....	27
Tabela 15. Resultados do PSR no exercício 2019, principais UF.....	28
Tabela 16. Participação das principais culturas e UF nas subvenções do PSR, 2019.....	29
Tabela 17. Resultados do PSR no exercício 2019, por companhia seguradora	33
Tabela 18. Taxa média de prêmio do seguro rural, 2019	35
Tabela 19. Taxa comercial média e taxa efetiva ao produtor amparado pelo PSR em 2019, por UF	36
Tabela 20. Taxa comercial e taxa efetiva ao produtor amparado pelo PSR em 2019, por atividade.....	37
Tabela 21. Resultado Geral do PSR no exercício 2019, por atividade.....	40
Tabela 22. Percentual de apólices e subvenção por cultura e tamanho da propriedade	42

SEGURO RURAL

PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL

APRESENTAÇÃO

A atividade agropecuária se desenvolve num ambiente de elevado risco e significativa incerteza, seja na produção, devido a instabilidades climáticas e ameaças sanitárias, seja por razões de mercado, em virtude, por exemplo, de variações das taxas de câmbio e juros, seja por conta de condições ligadas ao ambiente de negócios propriamente dito, tais como alterações em marcos regulatórios e em políticas públicas. Todas essas variáveis, intrínsecas aos mercados agropecuários, geram oscilações na renda do setor, que em diversos países são enfrentadas por meio de políticas de apoio à gestão de riscos.

Uma adequada gestão de riscos pode afetar positivamente a estabilidade da renda do produtor e sua própria permanência na atividade. O gerenciamento de riscos agropecuários pode ocorrer de diversas maneiras, sendo a contratação de seguro uma das formas mais usuais. O seguro rural é um importante mecanismo de mitigação de riscos e proteção da renda, que atua no sentido de amenizar as perdas e possibilitar a recuperação da capacidade financeira do produtor quando da ocorrência de eventos causadores de sinistros.

Do ponto de vista dos efeitos agregados, o seguro rural propicia um ambiente favorável ao desenvolvimento dos negócios agrícolas, na medida em que proporciona a garantia do fluxo de renda, favorece a expansão da área plantada e facilita a oferta de financiamento, sendo ainda um instrumento eficaz para o compartilhamento do risco da agropecuária com outros agentes e setores econômicos.

Ressalte-se, no entanto, que a experiência internacional tem demonstrado que o mercado de seguro rural não se consolida sem a participação do Estado. A literatura especializada cita problemas oriundos dos elevados investimentos e custos administrativos, da possibilidade de risco catastrófico e da assimetria de informações, com forte influência do risco moral e da seleção adversa na formação das carteiras, como fatores que limitam a eficiência da iniciativa privada na oferta de produtos. Dessa forma, o poder público é demandado a interferir no mercado, seja atuando diretamente como seguradora, seja criando programas que estimulem a oferta e a demanda por produtos de seguro.

Em 2019, o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) apresentou resultados positivos em relação aos anos anteriores, se destacando:

- i. O orçamento destinado para o PSR em 2019 (R\$ 440 milhões) foi integralmente executado, o que não acontecia desde 2013, em decorrência de sucessivos cortes orçamentários ocorridos nos últimos anos;
- ii. O PSR teve excelente execução orçamentária-financeira: todos os pagamentos correspondentes ao valor da subvenção federal foram efetuados para as seguradoras no mesmo ano de contratação da apólice;
- iii. Foi destacado de forma inédita no orçamento o valor mínimo de R\$ 20 milhões para apólices contratadas nas Regiões Norte e Nordeste, sendo executado R\$ 24 milhões, que possibilitou em 2019 o crescimento nessas Regiões de 128% de apólices em relação ao ano de 2018;
- iv. Pela primeira vez o PSR ultrapassou a marca dos R\$ 20 bilhões em valor nominal segurado;
- v. Foram subvencionadas apólices de 60 culturas, 7 a mais que no ano passado;
- vi. O PSR contou com 14 companhias seguradoras habilitadas, em 2018 eram 11 empresas;
- vii. Atendidos 58.215 produtores, sendo que 24% deles receberam pela primeira vez a subvenção para aquisição do seguro;
- viii. Concessão de subvenção a 95.288 apólices para amparar uma área de 6,9 milhões de hectares de produção segurada, crescimento de 50% em relação ao ano anterior.

O PROGRAMA DE SEGURO RURAL

Como forma de facilitar o acesso do produtor rural a este importante instrumento de garantia, a Lei nº 10.823/2003 passou a autorizar o Poder Executivo a conceder subvenção econômica ao prêmio do seguro rural, sendo regulamentada pelo Decreto nº 5.121/2004, que instituiu o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Dessa forma, o Governo Federal vem desde o ano de 2005 assumindo parte do prêmio do seguro rural nas modalidades agrícola, pecuário, florestal e aquícola, reduzindo o custo de sua aquisição, proporcionando assim, uma estabilização da renda dos produtores ao longo dos anos e, conseqüentemente, estimulando a produção agropecuária nacional.

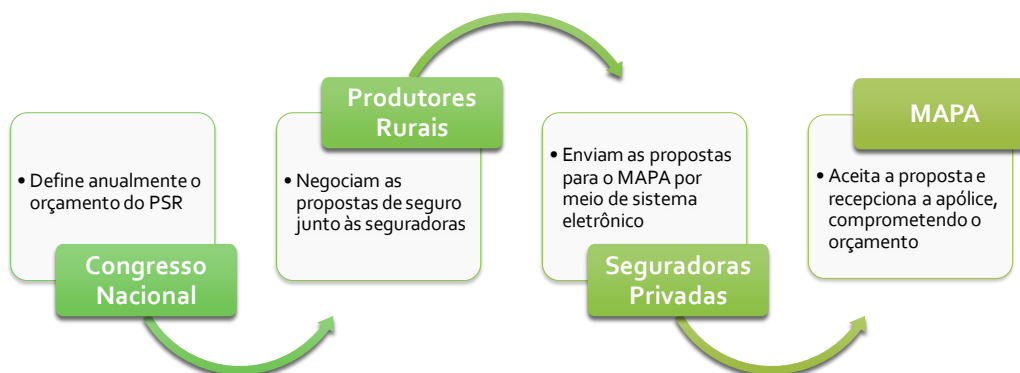
O Programa tem como diretrizes básicas:

- ✓ Massificar a utilização do seguro rural, mediante a expansão do número de lavouras e hectares amparados;
- ✓ Assegurar o papel do seguro rural como mitigador dos efeitos dos riscos climáticos das atividades agropecuárias, atuando como um instrumento para a estabilidade da renda agropecuária;
- ✓ Reduzir o custo de aquisição da apólice (prêmio) e
- ✓ Induzir ao uso de tecnologias adequadas e modernizar a gestão do empreendimento agropecuário.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio do Departamento de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola (DEGER/SPA), é o órgão responsável pela execução do Programa, sendo que os pagamentos decorrentes de operações com subvenção econômica correm por conta das dotações orçamentárias consignadas anualmente ao Ministério.

Além do governo federal, o PSR envolve os produtores rurais e o segmento securitário. Aos produtores cabe contratar a apólice de seguro rural e solicitar, através das seguradoras habilitadas a operar com o Programa, a subvenção junto ao Governo Federal. As seguradoras, por sua vez, submetem as apólices contratadas à apreciação do Mapa. Não havendo restrições (adimplência com a União, limite disponível por CPF/CNPJ) e existindo disponibilidade de recursos, o governo concede a subvenção, repassando parte do valor do prêmio às seguradoras, que ficam encarregadas de abater do valor cobrado dos beneficiários parcela idêntica ao valor da subvenção (Figura 1).

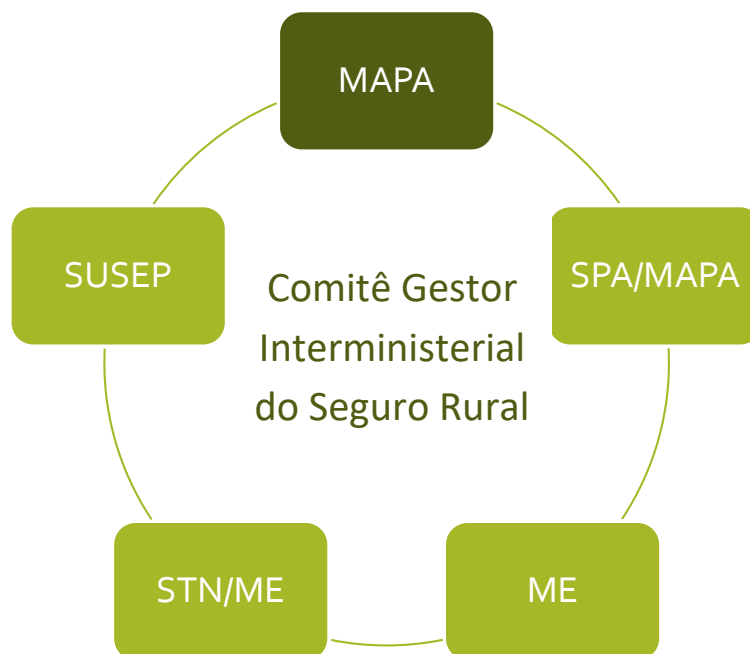
Figura 1. Esquema de Operacionalização do PSR



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As diretrizes e prioridades do Programa são definidas pelo Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR), ao qual também compete fiscalizar e coordenar os recursos destinados ao PSR. O Comitê Gestor é composto pelo MAPA, responsável por sua coordenação, pelo Ministério da Economia (ME) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). As decisões do CGSR são publicadas por meio de Resoluções no Diário Oficial da União (Figura 2).

Figura 2. Funcionamento do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As diretrizes técnicas de execução e prioridades da política de subvenção ao prêmio do seguro rural são estabelecidas pelo Plano Trienal do Seguro Rural (PTSR), que é um instrumento de planejamento de médio prazo do PSR. A elaboração da proposta é de responsabilidade da Secretaria-Executiva do CGSR (Mapa) e, para que entre em vigor,

é necessária a aprovação do Comitê Gestor. A vigência do PTSR tem início no exercício financeiro seguinte à sua aprovação, podendo ser ajustado quando o interesse maior do PSR ou de outras políticas públicas federais assim o justificarem.

Dentre outros aspectos, o PTSR define os critérios técnicos (tais como modalidades, atividades e produtos de seguro subvencionáveis) e financeiros (a exemplo dos percentuais de subvenção e dos valores máximos de subvenção por beneficiário) aprovados pelo CGSR, bem como as estimativas orçamentárias para a concessão do benefício ao longo do triênio coberto pelo Plano. Os percentuais e limites de subvenção são diferenciados segundo a modalidade do seguro rural, os grupos de atividades, o tipo e o nível de cobertura da produtividade, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2019

Modalidades de Seguro	Grupos de Atividades	Tipo de Cobertura	Tipo de Produto	Nível de Cobertura	Subvenção (%)	Limites Anuais (R\$)	
Agrícola	Grãos (incluindo café)	Multirrisco	Receita/Faturamento	65% - 75%	40%	R\$ 72.000,00	
				> 75%	35%		
		Risco Nomeado	----	----	65% - 75%		35%
					> 75%		30%
Frutas, Olerícolas, e Cana-de-Açúcar	----	----	----	35%			
Florestas	Silvicultura (florestas plantadas)			----		R\$ 24.000,00	
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos	----	----	----	35%	R\$ 24.000,00	
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura			----		R\$ 24.000,00	
Valor Máximo Subvencionável						R\$ 144.000,00	

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

RESOLUÇÕES DO COMITÊ GESTOR

Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR

Normativo	Disposições
Resolução nº 64, de 09/11/2018	Aprova o Plano Trienal do Seguro Rural - PTSR do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural para o período de 2019 a 2021.
Resolução nº 65, de 11/03/2019	Dispõe sobre a alocação dos recursos orçamentários do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR.
Resolução nº 66, de 11/03/2019	Aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR para o exercício de 2019
Resolução nº 67, de 30/04/2019	Altera o anexo da Resolução nº 66 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
Resolução nº 68, de 08/08/2019	Altera o anexo da Resolução nº 64 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
Resolução nº 69, de 25/10/2019	Altera o anexo da Resolução nº 66 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
Resolução nº 70, de 29/10/2019	Altera o anexo da Resolução nº 40, de 18 de novembro de 2015, e o anexo II da Resolução nº 13, de 4 de julho de 2006, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural – CGSR.
Resolução nº 71, de 28/11/2019	Altera o anexo da Resolução nº 66 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural – CGSR.

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As resoluções podem ser consultadas na íntegra em <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/legislacao>

DESTAQUES DO PSR NO EXERCÍCIO 2019

REGRAS 2019

A Resolução nº 64 do CGSR aprovou o Plano que teve vigência no ano de 2019. Cabe destacar:

- ✓ Maior previsibilidade ao PSR, na medida em que o Comitê Gestor passará a divulgar o calendário de distribuição do orçamento anual do PSR em até 30 dias após a publicação do Decreto que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do Poder Executivo Federal.
- ✓ Maior estímulo à oferta de produtos de seguro com melhores níveis de cobertura da produtividade esperada. Para fins de concessão da subvenção, o nível de cobertura mínimo das apólices amparadas pelo PSR passou de 60% para 65% para todos os produtos com cobertura multirrisco.
- ✓ Tendo em vista o contexto de restrição fiscal e a necessidade de ampliação do número de produtores atendidos pelo PSR, os percentuais de subvenção ao prêmio foram ajustados, para todas as modalidades e grupos de atividades. Os percentuais de subvenção continuarão a ser definidos conforme as modalidades de seguro e o grupo de atividade.

ORÇAMENTO PARA AS REGIÕES NORTE E NORDESTE

Com o objetivo de incentivar a contratação de apólices de seguro rural nas Regiões Norte e Nordeste do país, foi destacado no orçamento o valor de R\$ 20 milhões para apólices contratadas nas referidas regiões.

Tal medida foi fundamental para que o número de apólices contratadas em 2019 nas Regiões Norte e Nordeste mais que dobrasse em 2019 em relação a 2018. O valor total segurado chegou a R\$ 1 bilhão no ano de 2019 nos estados do Norte e Nordeste, o que representou um aumento de 116% em relação ao valor registrado no ano anterior. Em relação ao número de apólices contratadas, o crescimento foi de 128%.

EXECUÇÃO DE 100% DO ORÇAMENTO

O orçamento destinado para o PSR em 2019 (R\$ 440 milhões) foi integralmente executado, o que não acontecia desde 2013, em decorrência de sucessivos cortes orçamentários ocorridos nos últimos anos.

PROGRAMA AGIR – AGRO GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

Foi lançado o Programa Agro Gestão Integrada de Riscos – AGIR. O programa prevê a reestruturação e aperfeiçoamento das seguintes ações: Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), Garantia-Safra e Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

O AGIR possui sete projetos estratégicos:

1. Promoção do Seguro Rural: Promover, disseminar e massificar o seguro rural no Brasil.
2. Reestruturação do Garantia Safra: Reestruturar e ampliar a eficiência do programa Garantia Safra, que atende em torno de 900 mil produtores da agricultura familiar.
3. GT Agrometeorologia: Elaborar diagnóstico das ações prioritárias que podem ser desenvolvidas pelo Mapa no âmbito dos serviços de meteorologia agrícola e monitoramento climático.
4. Modernização do Zarc: Aperfeiçoar e modernizar a metodologia dos estudos do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, criando plataforma digital para divulgar os resultados e evoluções do aplicativo Plantio Certo.
5. Digitização da CER-Proagro: Tornar digital e eletrônico todo o processo de recebimento, a análise com uso de teletrabalho, e o processamento e julgamento dos recursos apresentados para a Comissão Especial de Recursos do Proagro, visando entregar os resultados com maior agilidade aos produtores.
6. Qualificação da Rede de Peritos Agrícolas: Criar o Cadastro Nacional de Encarregados de Comprovação de Perdas (peritos agrícolas) do Proagro, Garantia Safra e PSR, integrando as ações de supervisão, capacitação, controle de qualidade, cadastro de peritos e gestão da rede.
7. Inovação na Gestão de Riscos: Garantir a constante evolução dos programas de Gestão de Riscos com a utilização de pesquisa aplicada e acesso à informação aliados a inovação tecnológica.

IMPORTÂNCIA SEGURADA RECORDE

Um marco alcançado no ano de 2019 foi o recorde nominal de valor de produção garantida. Pela primeira vez o PSR ultrapassou a marca dos R\$ 20 bilhões em valor segurado. Antes o recorde era de R\$ 18,5 bilhões alcançado em 2014. Porém cabe destacar que o orçamento de 2014 foi 56,5% maior que o orçamento de 2019.

MAIOR NÚMERO DE CULTURAS ATENDIDAS

Em 2019 foram subvencionadas apólices de 60 culturas, 7 a mais que no ano passado. Esse número é importante por representar a diversidade do risco abrangido pelas seguradoras participantes do programa.

Foram atendidas as seguintes culturas: Abacate, Abacaxi, Abóbora, Abobrinha, Alface, Algodão, Alho, Ameixa, Amendoim, Arroz, Atemoia, Aveia, Banana, Batata, Berinjela, Beterraba, Brócolis, Café, Cana-de-açúcar, Canola, Caqui, Cebola, Cenoura, Cevada, Chuchu, Couve-flor, Feijão, Figo, Floresta, Girassol, Goiaba, Kiwi, Laranja, Lichia, Limão, Maçã, Mamão, Mandioca, Manga, Maracujá, Melancia, Melão, Milho 1ª safra, Milho 2ª safra, Morango, Nectarina, Pecuário, Pepino, Pêra, Pêssego, Pimentão, Repolho, Soja, Sorgo, Tangerina, Tomate, Trigo, Triticale, Uva e Vagem.

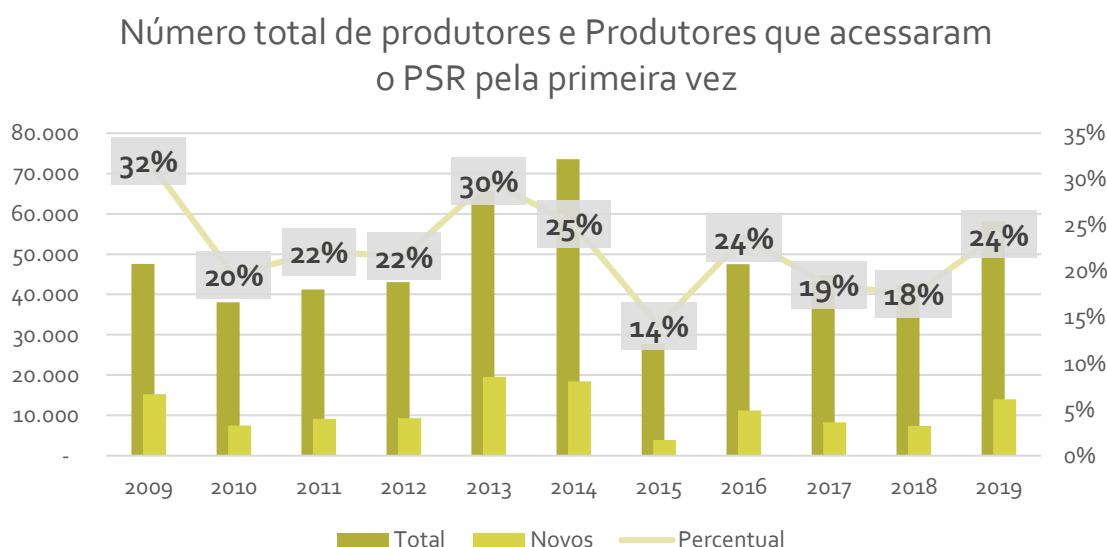
NOVAS SEGURADORAS HABILITADAS

O PSR contou em 2019 com 14 companhias seguradoras habilitadas: Aliança do Brasil Seguros S/A, Allianz Seguros S.A, Brasilseg Companhia de Seguros (anteriormente denominada Companhia de Seguros Aliança do Brasil), Companhia Excelsior de Seguros, Essor Seguros S.A., FairFax Brasil Seguros Corporativos S/A, Mapfre Seguros Gerais S.A., Markel Seguradora do Brasil S.A., Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, Sancor Seguros do Brasil S.A., Sompó Seguros S/A, Swiss Re Corporate Solutions Brasil S.A., Tokio Marine Seguradora S.A. e Too Seguros S.A.

NOVOS PRODUTORES ACESSANDO O PROGRAMA

Em 2019 foram atendidos 58.215 produtores, sendo que 24% deles receberam pela primeira vez a subvenção para aquisição do seguro.

Figura 3. Relação de novos produtores acessando o PSR



ORÇAMENTO E EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO 2019

Para o exercício 2019 foram disponibilizados R\$ 440 milhões para o pagamento de subvenções a apólices de seguro contratadas ao longo do ano. O orçamento do PSR representou 5,4% dos gastos públicos com programas de promoção da produção agropecuária, sendo que as despesas com estes programas equivaleram a 0,4% do orçamento efetivo da União¹.

Os recursos alocados ao PSR permitiram a concessão de subvenção a 95.288 apólices, que beneficiaram mais de 58 mil produtores. As operações amparadas abrangeram uma área de 6,9 milhões de hectares e representaram R\$ 20,1 bilhões de valor de produção segurado (Tabela 3).

Tabela 3. Orçamento do PSR nos 3 últimos anos

Item	2017	2018	2019
Orçamento Aprovado (R\$ milhões)	400,0	395,3	440,5
Disponibilizado (R\$ milhões)	371,4	370,9	440,3
Valores Utilizados (R\$ milhões)	363,3	367,4	440,3
Capitais Segurados (R\$ milhões)	12.011,8	12.508,8	20.145,6
Área Segurada (milhões ha)	4,76	4,64	6,90
Apólices contratadas (unidade)	66.438	63.240	95.288
Produtores Atendidos (unidade)	44.785	42.331	58.215
Valor Médio da Subvenção por Apólice (R\$)	5.467,69	5.809,91	4.620,33
Valor Médio da Subvenção por Produtor (R\$)	8.034,63	8.724,52	7.563,34

Fonte: DEGER/SPA/MAPA. Posição em 10/01/2020

Dos R\$ 440 milhões, aproximadamente R\$ 180 milhões foram liberados no primeiro semestre, sendo 70% deste recurso destinado para os grãos de inverno² e 8% para

¹ SENADO FEDERAL. Orçamento Federal. Disponível em: < <https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrasil> >

² Grupo de grãos de inverno: Aveia, Canola, Cevada, Girassol, Milho 2ª safra, Sorgo, Trigo e Triticale

frutas³. Já no segundo semestre, 80% do recurso foi destinado para os grãos de verão⁴ e 16% para frutas. No ano ainda foram destinados R\$ 1 milhão para pecuária e R\$ 21,8 milhões para as demais culturas⁵ (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição do orçamento anual por grupos de culturas

Grupo	2018	2019
Grãos de Inverno	31,0%	28,5%
Grãos de Verão	45,0%	53,9%
Frutas	18,3%	12,4%
Pecuário	0,3%	0,2%
Outros	5,4%	5,0%

Fonte: DEGER/SPA/MAPA.

Do valor destinado para as culturas de verão, R\$ 20 milhões foram destacados exclusivamente para as Regiões Norte e Nordeste. Historicamente essas regiões possuem participação reduzida no PSR: em 2018 representaram 1,1% das apólices do programa e ficaram com 3,7% do volume de subvenção.

Com esta medida o número de apólices subvencionadas nas Regiões Norte e Nordeste aumentou 128%. Apesar deste aumento, a participação geral ainda inspira incentivos: em 2019 essas regiões foram responsáveis por apenas 1,7% das apólices e 5,5% do volume de subvenção.

Cabe destacar que em 2019 o PSR teve excelente execução orçamentária-financeira: todos os pagamentos correspondentes ao valor da subvenção federal foram efetuados para as seguradoras no mesmo ano de contratação da apólice e 100% dos recursos disponibilizados ao programa foram utilizados. Esse resultado, alcançado graças ao contínuo aprimoramento da gestão orçamentária e financeira do PSR, demonstra o comprometimento do governo federal com esta política e confere maior credibilidade ao Programa.

³ Grupo de frutas: Abacate, Abacaxi, Ameixa, Ateemoia, Banana, Caqui, Figo, Goiaba, Kiwi, Laranja, Lichia, Limão, Maçã, Mamão, Manga, Maracujá, Melancia, Melão, Morango, Nectarina, Pêra, Pêssego, Tangerina e Uva.

⁴ Grupo grãos de verão: Algodão, Amendoim, Arroz, Feijão, Milho 1ª safra, Soja e Café.

⁵ Grupo outros: Abóbora, Abobrinha, Alface, Alho, Batata, Berinjela, Beterraba, Cana-de-açúcar, Cebola, Cenoura, Chuchu, Couve-flor, Mandioca, Pepino, Pimentão, Repolho, Tomate, Vagem e Floresta.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Em 2019, os recursos disponibilizados ao PSR permitiram a concessão de subvenção a pouco mais de 95 mil apólices de seguro rural, que corresponderam a um valor segurado de R\$ 20,1 bilhões e garantiram a cobertura de R\$ 6,9 milhões de hectares. Essas apólices geraram prêmios da ordem de R\$ 1,27 bilhão, sendo 35% deste valor subvencionado pelo governo federal por meio do PSR. Na Tabela 5 observa-se que, além da elevação do orçamento em 20%, houve redução do percentual médio de subvenção por apólice, o que fez os demais indicadores do PSR aumentarem entre 38% e 61%.

Tabela 5. Indicadores de desempenho do PSR⁶

Indicador	Segmento	2018	2019	2019/2018
Apólices Contratadas	PSR	63.240	95.288	51%
Produtores Atendidos		42.331	58.215	38%
Área Segurada (milhão ha)		4,64	6,90	49%
Capital Segurado (R\$ milhão)		12.508,8	20.145,6	61%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)		855,5	1.267,8	48%
Subvenção Federal (R\$ milhão)		367,4	440,3	20%
Percentual Médio de Subvenção		43%	35%	-19%
Prêmio Total (R\$ milhão)*	Mercado de Seguro Rural	2.007,3	2.430,8	18%
Part. PSR no Prêmio Total*		43%	52%	26%

Fonte: Susep; Atlas do Seguro Rural. Posição em 07/01/2020. *Valores estimados, dados da SUSEP disponíveis até novembro/2019.

Com base nos dados disponibilizados pela SUSEP até novembro de 2019, estima-se que as operações amparadas pelo PSR tenham representado 52% do total de prêmio emitido no mercado de seguro rural brasileiro em 2019, portanto poderemos ter uma variação desse indicador ao serem disponibilizados os dados finais do ano. É importante ressaltar que, a despeito do aparente crescimento do mercado de seguro como um todo, poucas seguradoras detêm participação de mercado significativa. Em 2019, apenas uma empresa contratou o equivalente a 52% do total arrecadado pelo mercado de seguro rural como um todo (incluído o PSR) – essa mesma seguradora respondeu por 21% do prêmio arrecadado pelo PSR e por 88% do prêmio emitido fora do

⁶ Os resultados das operações amparadas pelo PSR são atualizados diariamente e disponibilizados na plataforma de consulta pública **Atlas do Seguro Rural**, que possibilita ao usuário acessar informações a partir do ano de 2006 e consultar os dados utilizando vários tipos de filtros. O Atlas está disponível no portal do Mapa: <http://indicadores.agricultura.gov.br/atlasdoseguro/index.htm>. Dados relativos a anos anteriores podem ter sido atualizados em razão de cancelamentos e endossos feitos pelas seguradoras. Os dados da SUSEP estão atualizados até novembro/2019 e foram retirados do SES - SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SUSEP, considerando o prêmio direto dos ramos 1101 a 1108. Até a data de elaboração deste relatório ainda não haviam sido disponibilizadas as informações de dezembro de 2019 pela SUSEP.

(continuação de nota de rodapé)

Programa. Estes percentuais também poderão sofrer alguma alteração ao serem divulgados os dados finais do mercado em 2019 pela SUSEP.

É importante enfatizar que o mercado de seguro rural no Brasil ainda é pequeno, principalmente se comparado à dimensão e importância econômica da agropecuária nacional. Em 2019, a área segurada pelo PSR representou aproximadamente 8,7% da área plantada com as principais culturas agrícolas, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE⁷. Em valor, a importância segurada pelo PSR representou apenas 2,32% do faturamento da agropecuária nacional, estimado pelo Mapa em cerca de R\$ 579 bilhões (Tabela 6).

Tabela 6. Participação da importância segurada pelo PSR no valor bruto da produção agropecuária, por grupo de atividade e região em 2019

Região	Agricultura	Pecuária	Agropecuária
Norte	1,49%	0,00%	0,71%
Nordeste	0,90%	0,03%	0,69%
Centro-Oeste	2,47%	0,07%	1,82%
Sudeste	3,00%	0,04%	1,97%
Sul	7,79%	0,04%	4,28%
BRASIL	3,56%	0,04%	2,32%

Fonte: DCEE/SPA/MAPA; Atlas do Seguro Rural

Assim como nos demais anos do último triênio, em 2019 o grau de cobertura do PSR foi maior na Região Sul, que respondeu por 67,6% dos produtores beneficiados e por 45,4% da área segurada pelo Programa. A abrangência do Programa foi menor na Região Norte, que correspondeu a 0,9% dos produtores atendidos e a 2,8% da área segurada (conforme apresentados na Tabela 7 e na Tabela 8).

Apesar disso, nota-se o aumento percentual na área coberta e no número de produtores atendidos nas Regiões Norte e Nordeste. O número de produtores atendidos mais que dobrou nestas regiões enquanto a área segurada aumentou 160% no Norte e 65% no Nordeste.

⁷ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – dezembro de 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>>.

Tabela 7. Produtores rurais beneficiados pelo PSR por região geográfica

Região	2017		2018		2019	
	Produtores Atendidos	Part. %	Produtores Atendidos	Part. %	Produtores Atendidos	Part. %
Norte	215	0,5%	237	0,6%	508	0,9%
Nordeste	389	0,9%	356	0,8%	764	1,3%
Centro-Oeste	4.559	10,2%	5.057	11,9%	6.876	11,8%
Sudeste	7.323	16,4%	7.072	16,7%	11.103	19,1%
Sul	32.455	72,5%	29.782	70,4%	39.344	67,6%
BRASIL	44.785	100,0%	42.331	100,0%	58.215	100,0%

*Diferenças de valores entre o número de beneficiários por região e o total Brasil podem ocorrer em razão de um mesmo CPF estar presente em mais de uma região. Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Tabela 8. Área coberta pelo PSR por região geográfica, em hectare

Região	2017		2018		2019	
	Área Segurada	Part. %	Área Segurada	Part. %	Área Segurada	Part. %
Norte	66.125	1,4%	74.507	1,6%	193.429	2,8%
Nordeste	107.761	2,3%	119.078	2,6%	197.129	2,9%
Centro-Oeste	1.341.920	28,2%	1.573.918	33,9%	2.302.887	33,4%
Sudeste	695.670	14,6%	621.942	13,4%	1.078.423	15,6%
Sul	2.546.181	53,5%	2.248.643	48,5%	3.131.920	45,4%
BRASIL	4.757.656	100,0%	4.638.088	100,0%	6.903.788	100,0%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

RESULTADOS POR ATIVIDADE

As operações amparadas pelo PSR atenderam prioritariamente às culturas de grãos de verão e inverno, que consumiram 81% (R\$ 335,11 milhões) das subvenções concedidas em 2019. Essas culturas representaram 77% (73.130) das apólices subvencionadas, 94% da área (6,5 milhões de ha) e 80% do valor (R\$ 6,51 bilhões) segurados pelo Programa.

Os recursos destinados às culturas de verão sofreram acréscimo relevante em 2019, quase 35% em relação ao ano anterior, lembrando que o orçamento geral do PSR sofreu uma elevação de 20% em relação a 2018. Outro destaque para as culturas de verão é a elevação de 67% no valor segurado em 2019. Já nos grãos de inverno, em que pese o valor de subvenção ter aumentado apenas 13,3%, a quantidade de apólices contratadas aumentou pouco mais de 50% (Tabela 9).

Tabela 9. Resultados do PSR, por ciclo da cultura, 2018 e 2019

Indicador	Culturas de Inverno			Culturas de Verão		
	2018	2019	Δ%	2018	2019	Δ%
Produtores Atendidos	13.878	19.180	38,20%	20.229	30.632	51,43%
Apólices Contratadas	18.894	28.387	50,24%	27.979	44.743	59,92%
Área Segurada (milhão ha)	1,58	2,07	30,90%	2,85	4,44	55,70%
Valor Segurado (R\$ milhão)	2.382,66	3.542,81	48,69%	7.493,76	12.542,08	67,37%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	255,31	365,23	43,05%	403,01	654,76	62,47%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	110,83	125,60	13,33%	169,41	229,51	35,48%
Taxa Média	12,19%	11,72%	-3,86%	5,79%	5,50%	-5,01%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

As operações destinadas a atender as culturas de grãos de inverno concentraram-se principalmente no Paraná. O estado recebeu 48% do recurso alocados às culturas de inverno no ano de 2019, correspondentes a R\$ 60,3 milhões, de um total de R\$ 125,6 milhões.

Dentre as culturas de inverno, o milho 2ª safra foi a atividade que mais demandou subvenção – respondeu por 20,7% dos recursos alocados ao PSR e por 72,6% das subvenções concedidas às culturas de inverno. Comparado ao ano anterior, houve aumento de 45% nas contratações de seguro para a cultura no PSR, com expansão de 27,6% na área segurada e de 48,1% no valor segurado. As subvenções ao prêmio cresceram quase 11%, conforme apresentado na Tabela 10. O milho 2ª safra e o trigo responderam por 97,7% da subvenção federal alocada em grãos de inverno.

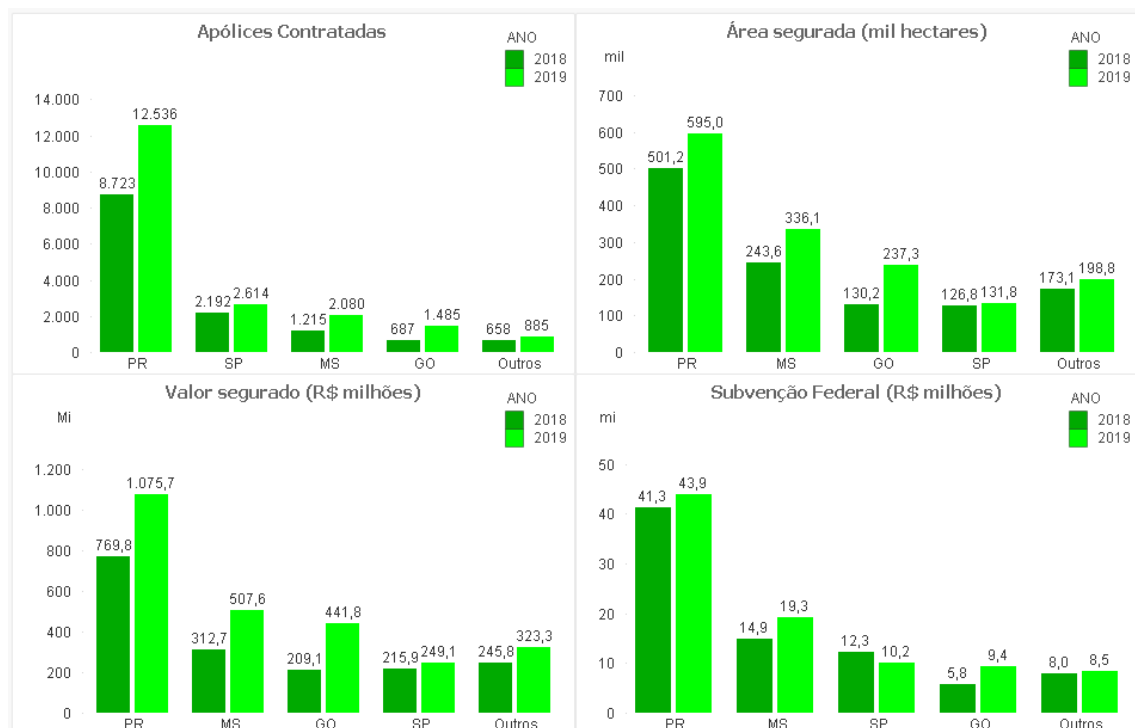
Tabela 10. Resultados do PSR nas principais culturas de inverno, 2018 e 2019

Indicador	Milho 2ª Safra			Trigo		
	2018	2019	Δ%	2018	2019	Δ%
Produtores Atendidos	10.342	13.934	34,73%	3.989	5.740	43,90%
Apólices Contratadas	13.475	19.600	45,45%	5.201	7.887	51,64%
Área Segurada (milhão ha)	1,17	1,50	27,60%	0,38	0,50	32,91%
Valor Segurado (R\$ milhão)	1.753,36	2.597,41	48,14%	589,37	843,98	43,20%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	184,54	261,23	41,56%	68,65	94,82	38,12%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	82,36	91,21	10,75%	27,72	31,55	13,81%
Taxa Média	11,83%	11,33%	-4,23%	13,37%	12,86%	-3,81%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

O Paraná foi o estado que mais contratou operações para milho safrinha por meio do PSR. Em 2019 foram contratadas 12.536 apólices, que representaram 64% das contratações para a cultura no âmbito do Programa. Essas apólices corresponderam a 40% da área segurada, a 41% do valor segurado e a 48% das subvenções federais concedidas à cultura. As contratações de apólices para milho safrinha no estado do Paraná cresceram 44% em relação a 2018, com expansão de 6% no valor das subvenções e de 19% e 40% na área e no valor segurado (Figura 4).

Figura 4. Resultados do PSR na cultura do milho 2ª safra, principais UFs, 2018 e 2019



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

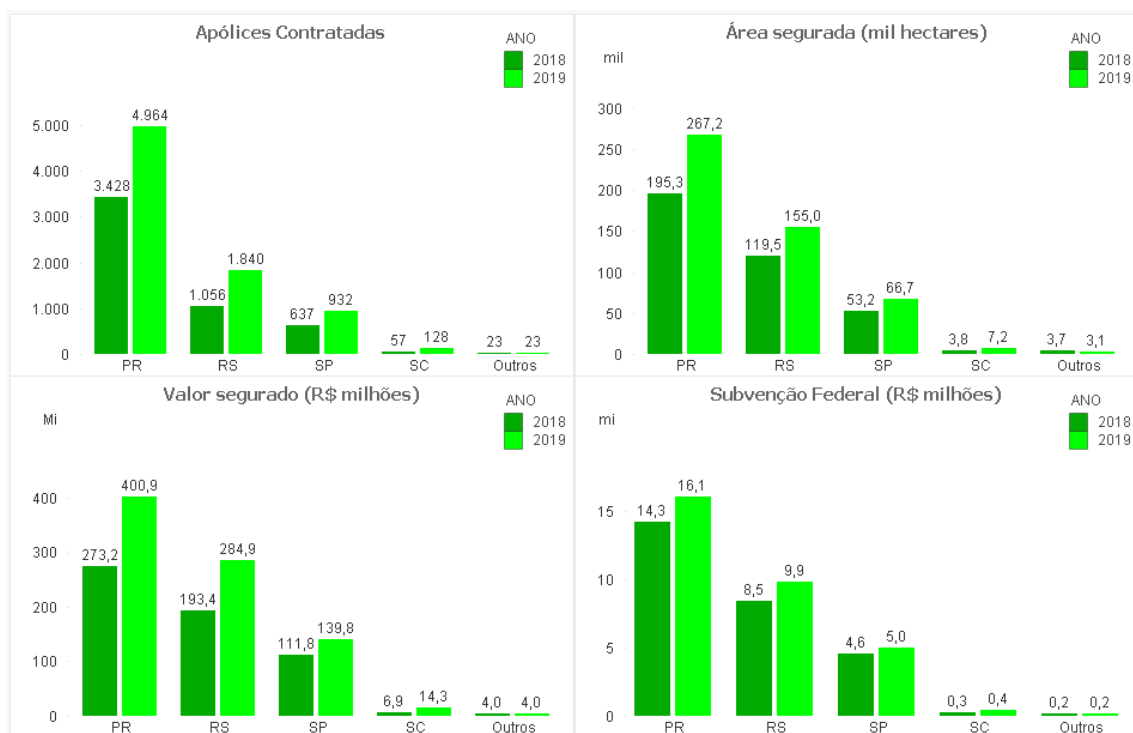
As subvenções concedidas às apólices de seguro rural contratadas para o trigo também foram importantes. O trigo foi a terceira atividade que mais demandou recursos do PSR (R\$ 31,5 milhões ou 7,2% das subvenções totais), consumindo 25% do total de recursos alocados às culturas de inverno.

Em 2019 foram contratadas 7.887 apólices de seguro para trigo no âmbito do PSR, que seguraram uma área de quase 500 mil hectares e representaram um valor segurado de aproximadamente R\$ 844 milhões. Em relação a 2018, as contratações de seguro para a cultura cresceram mais de 50%, com aumento de, respectivamente, 33% e 43% na área e no valor segurado. O montante aplicado em subvenções às apólices contratadas para trigo teve acréscimo de 13,8% (Tabela 10).

O Paraná também foi o estado que mais contratou operações para a cultura no âmbito do PSR: 4.964 apólices. As apólices contratadas no Paraná representaram 53% da área segurada, 47% do valor segurado e 51% das subvenções federais concedidas ao trigo. Em relação a 2018 houve expansão de 45% no número de apólices contratadas

no estado, de 37% na área e de 47% no valor segurado, tudo isso com crescimento de apenas 12,6% nas subvenções (Figura 5).

Figura 5. Resultados do PSR na cultura do trigo, principais estados, 2018 e 2019



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Tradicionalmente, as culturas de grãos de verão são as que mais têm recebido subvenções ao prêmio do seguro rural. Do total de recursos disponibilizados ao PSR em 2019, 52% foram destinados às culturas de verão, ou seja, R\$ 229,5 milhões – às culturas de inverno coube uma participação de 28,5% (R\$ 125,6 milhões).

A soja foi a atividade que mais demandou subvenção – 47,7% dos recursos alocados ao PSR e 91,5% do total destinado às culturas de verão. A soja respondeu por 88,7% das contratações feitas para as culturas de verão, correspondendo a 93% da área e a 90% do valor segurado dessas culturas. Comparado ao ano passado, o valor das subvenções concedidas à soja teve decréscimo de 35%, o que possibilitou a elevação de todos os demais indicadores demonstrados na Tabela 11.

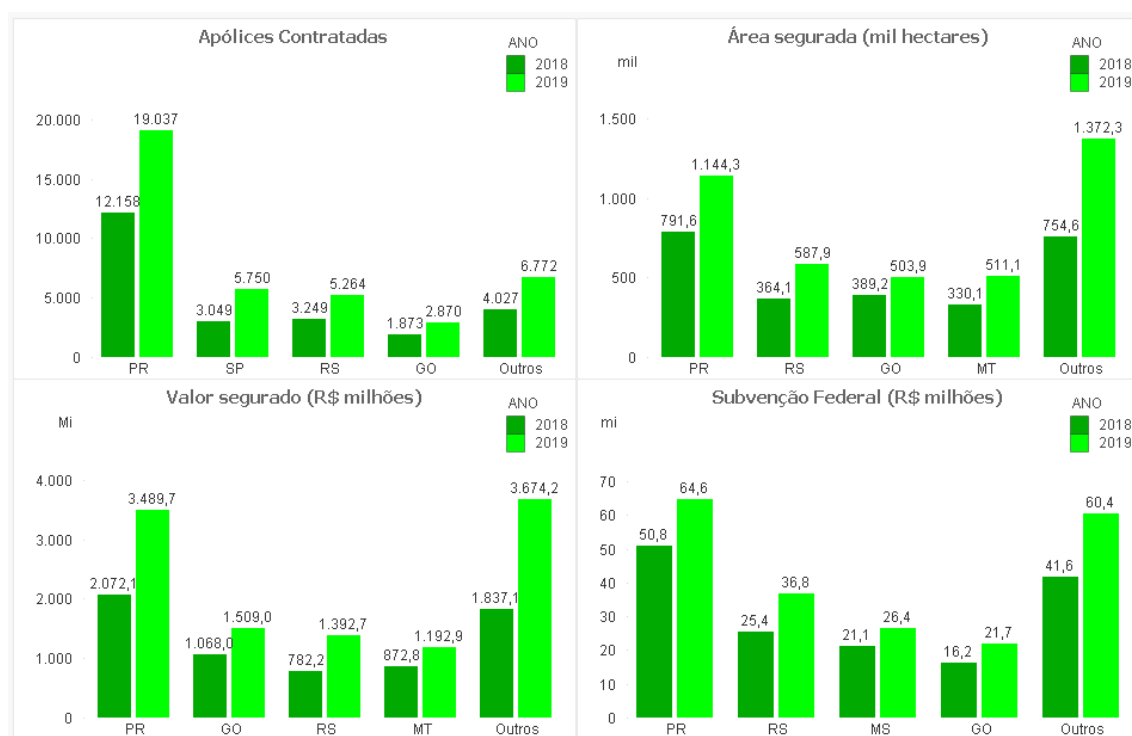
Tabela 11. Resultados do PSR na cultura da soja, 2018 e 2019

Indicador	Soja		
	2018	2019	Δ%
Produtores Atendidos	17.966	27.694	54,15%
Apólices Contratadas	24.356	39.693	62,97%
Área Segurada (milhão ha)	2,63	4,12	56,66%
Valor Segurado (R\$ milhão)	6.632,23	11.258,5	69,75%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	366,52	596,57	62,77%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	155,08	209,99	35,41%
Taxa Média	5,95%	5,55%	-6,72%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

O Paraná também se destacou nas contratações de soja amparadas pelo PSR. O estado respondeu por 48% das apólices contratadas (19.037 apólices, de um total de 39.693 apólices), 28% da área segurada (1,14 de 4,12 milhões de hectares), 31% do valor segurado (R\$ 3,5 bilhões, de um total de R\$ 11,3 bilhões) e por 31% das subvenções federais concedidas à soja (R\$ 64,6 milhões, de um total de R\$ 209,9 milhões). Comparado a 2018, houve elevação de 35% no valor das subvenções, o que, juntamente com os ajustes no percentual de subvenção, potencializou os demais indicadores (Figura 6).

Figura 6. Resultados do PSR na cultura da soja, principais estados, 2018 e 2019



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

O terceiro grupo de atividades que mais demandou subvenção por meio do PSR foram as frutas. As apólices de seguro rural contratadas para este grupo totalizaram R\$ 54,7 milhões, correspondendo a 12,4% do valor total subvencionado pelo Programa em 2019. As frutas representaram 13,1% das apólices contratadas (12.517, no total de 95.288 apólices), 1,1% da área segurada (74,6 mil hectares) e 8% do valor segurado pelo PSR (R\$ 1,6 de R\$ 20,1 bilhões).

As frutas que mais demandaram subvenção foram maçã e uva, cujas apólices receberam, respectivamente, R\$ 24,8 milhões e R\$ 22,4 milhões ou 45% e 41% dos recursos destinados à subvenção de apólices de seguro rural contratadas para frutas.

Em relação ao ano passado, houve redução significativa nas subvenções concedidas à maçã (25%), mas com elevação de mais de 10% no valor segurado e na área coberta, principalmente devido aos novos percentuais de subvenção: em 2018 a subvenção era de 45% do prêmio, enquanto em 2019 a subvenção federal foi de 35%.

No caso da uva, o decréscimo no volume de subvenções foi de 12%, porém todos os demais indicadores básicos se elevaram, com destaque à elevação da área segurada em 75% (Tabela 12).

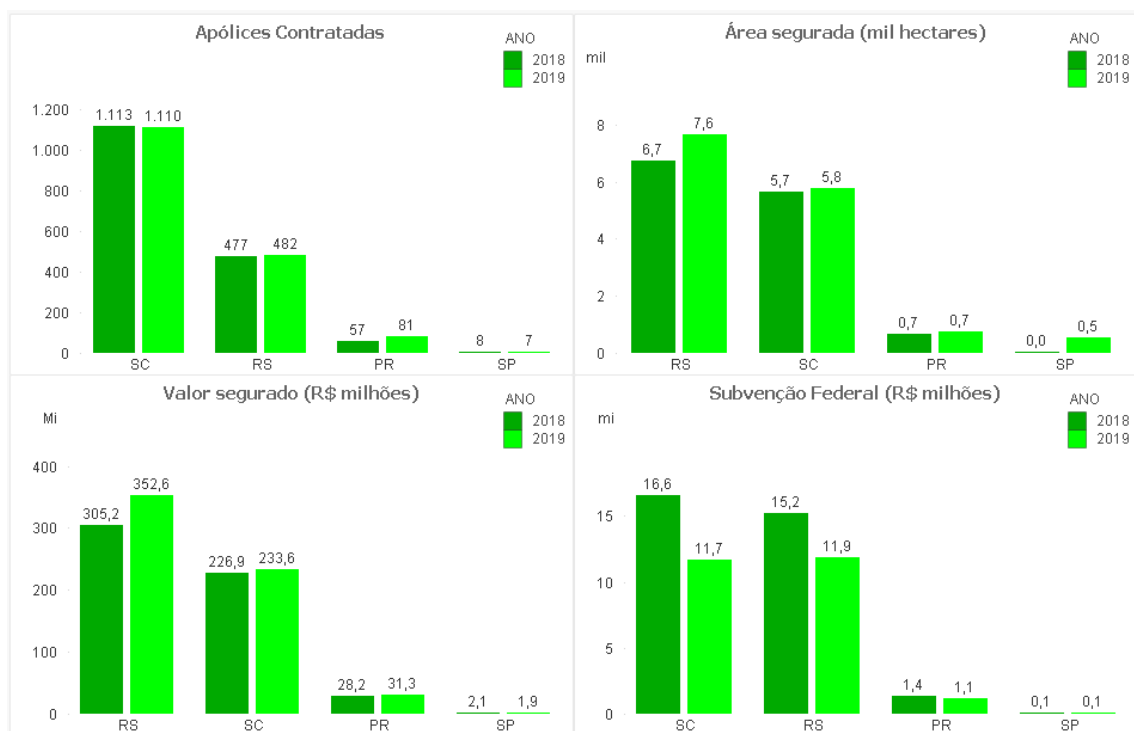
Tabela 12. Resultados do PSR nas culturas da maçã e uva, 2018 e 2019

Indicador	Maçã			Uva		
	2018	2019	Δ%	2018	2019	Δ%
Produtores Atendidos	1.528	1.532	0,26%	7.502	8.233	9,74%
Apólices Contratadas	1.655	1.680	1,51%	8.463	9.021	6,59%
Área Segurada (milhão ha)	13,09	14,68	12,16%	28,92	50,83	75,75%
Valor Segurado (R\$ milhão)	562,45	619,39	10,12%	729,97	819,66	12,29%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	76,13	72,30	-5,04%	56,73	64,09	12,97%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	33,21	24,80	-25,32%	25,52	22,41	-12,2%
Taxa Média	15,92%	13,97%	-12,25%	8,03%	8,10%	0,87%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Os principais estados produtores de maçã, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram os que mais acessaram subvenções à cultura, com contratações que totalizaram, respectivamente, 66% (1.110 apólices) e 29% (482 apólices) das apólices contratadas no âmbito do PSR. As subvenções concedidas às apólices amparadas nestes dois estados totalizaram R\$ 23,6 milhões, 95% dos recursos disponibilizados à cultura. Os dois estados corresponderam a 91% (13,4 mil hectares) da área e 95% do valor segurado (R\$ 586,2 milhões) na cultura da maçã (Figura 7).

Figura 7. Resultados do PSR na cultura da maçã, 2018 e 2019

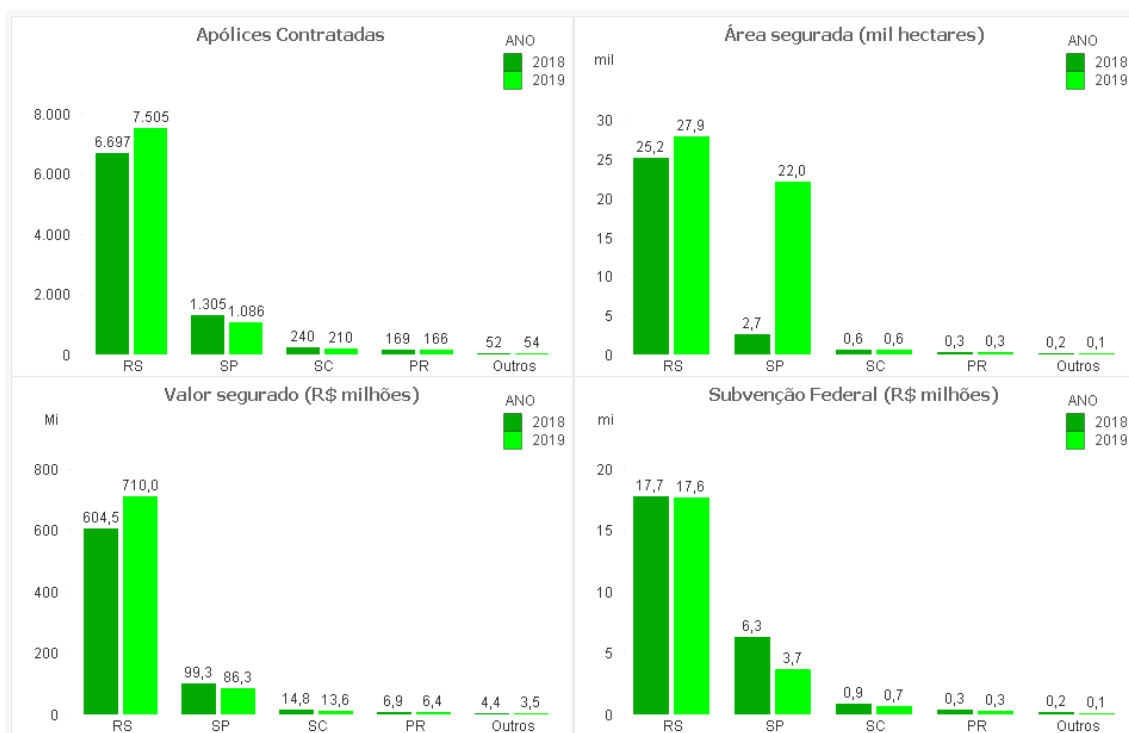


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Da mesma forma, no caso da uva, o principal estado produtor, o Rio Grande do Sul, foi também o que mais acessou o Programa. O estado concentrou 81% das apólices contratadas para a uva no PSR (14.202 apólices, do total de 17.484), o que representou 66,5% da área segurada (53 mil ha, num total de 80 mil ha), 85% do valor segurado (R\$ 1,31 de 1,55 bilhão) e 74% das subvenções concedidas à cultura no ano de 2019 (R\$ 35,3 milhões, em um total de R\$ 47,9 milhões).

A redução no orçamento destinado às frutas teve pouca influência sobre os resultados do PSR para a uva no Rio Grande do Sul. Em relação a 2018, houve retração de menos de 1% no valor das subvenções concedidas às apólices de seguro comercializadas no estado, com elevação de 12% nas contratações e 10,7% na área segurada, além de significativa elevação de 17% no valor segurado (Figura 7).

Figura 8. Resultados do PSR na cultura da uva, principais estados, 2018 e 2019



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Considerando isoladamente as atividades amparadas pelo Programa, as que mais demandaram subvenção foram a soja, o milho 2ª safra e o trigo dentre os grãos e a maçã e a uva dentre as frutas. Essas cinco atividades representaram 86,3% do valor das subvenções e responderam pela cobertura de 6.183,2 milhões de hectares (90% do total), associados a um valor segurado de R\$ 16,1 bilhões, 80% do total. As demais, atividades, incluídas as espécies olerícolas, pecuária, cana-de-açúcar, café e florestas plantadas, responderam por 13,7% das subvenções concedidas em 2019 (Tabela 13).

Tabela 13. Resultados do PSR no exercício 2019, principais atividades

Atividade	Apólices Contratadas	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Taxa Média	Part. na Subvenção
Soja	39.693	4.119,49	11.258,50	596,57	209,99	5,55%	47,70%
Milho 2ª safra	19.600	1.499,14	2.597,41	261,23	91,21	11,33%	20,72%
Trigo	7.887	499,11	843,98	94,82	31,55	12,86%	7,17%
Maçã	1.680	14,68	619,39	72,30	24,80	13,97%	5,63%
Uva	9.021	50,83	819,66	64,09	22,41	8,10%	5,09%
Demais Atividades	17.407	720,54	4.006,60	178,76	60,30	-	13,70%
TOTAL	95.288	6.903,79	20.145,56	1.267,7	440,26	7,81%	100,00%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Dentre as demais atividades, merecem destaque as culturas de cana-de-açúcar e café. Observou-se um crescimento de 288% na quantidade de apólices contratadas de cana, com um volume de subvenção 225% maior que o alcançado em 2018 (vide apêndice).

No caso do café, o número de apólices subvencionadas passou de 1.605 para 2.890, um aumento de 80%, e os produtores tiveram acesso a um recurso 59% maior este ano, passando de R\$ 4,8 milhões para R\$ 7,6 milhões.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

A maior parte das subvenções efetuadas pelo PSR em 2019 foi para atender à demanda dos produtores da Região Sul. No total foram amparadas 61.860 apólices, que representaram 3,1 milhões de hectares, 45% da área segurada pelo Programa. Os pagamentos feitos aos produtores da região somaram R\$ 243,31 milhões, 55% do valor total disponibilizado pelo Programa (Tabela 14).

Tabela 14. Resultados do PSR no exercício 2019, por região

Região	Apólices Contratadas	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Taxa Média	Part. na Subvenção
Norte	692	193,43	509,94	31,86	11,30	6,94%	2,57%
Nordeste	940	197,13	543,47	35,91	13,04	6,78%	2,96%
Centro-Oeste	11.299	2.302,89	5.384,36	277,80	97,61	6,25%	22,17%
Sudeste	20.497	1.078,42	4.147,84	218,36	74,99	6,60%	17,03%
Sul	61.860	3.131,92	9.559,95	703,84	243,31	8,52%	55,27%
BRASIL	95.288	6.903,79	20.145,56	1.267,7	440,26	7,81%	100,00%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Além da Região Sul, os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais também tiveram participação relevante nas operações amparadas pelo PSR, conforme ilustrado na Tabela 15. O PSR em 2019 esteve presente em 25 unidades da federação, porém 99% das apólices e 97% da área, valor segurado, prêmio e subvenção estão concentradas em 9 estados.

Tabela 15. Resultados do PSR no exercício 2019, principais UF

Estado	Apólices Contratadas	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Taxa Média	Part. na Subvenção
Paraná	38.139	2.079,34	5.268,10	373,00	130,25	8,65%	29,58%
Rio Grande do Sul	18.338	927,00	3.473,17	263,15	89,94	8,30%	20,43%
São Paulo	15.481	815,26	2.907,74	165,94	57,23	7,14%	13,00%
Mato Grosso do Sul	4.838	871,18	1.842,88	130,60	46,08	8,17%	10,47%
Goiás	4.775	787,10	2.094,12	90,75	32,64	4,90%	7,41%
Santa Catarina	5.383	125,58	818,67	67,70	23,12	8,42%	5,25%
Mato Grosso	1.636	636,53	1.427,02	55,35	18,49	4,56%	4,20%
Minas Gerais	4.713	258,90	1.197,83	51,21	17,34	4,99%	3,94%
Tocantins	613	180,84	469,68	29,79	10,61	7,05%	2,41%
Demais estados	1.372	222,05	646,34	40,29	14,56	6,02%	3,31%
BRASIL	95.288	6.903,79	20.145,56	1.267,77	440,26	7,81%	100,00%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020

Analisando os principais produtos e UF atendidas pelo Programa, verifica-se que praticamente 80% dos recursos foram alocados em 7 estados e 5 culturas. Os produtores dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo demandaram quase a totalidade das subvenções pagas às culturas do trigo e uva, e 100% da subvenção de maçã. No milho 2ª safra as subvenções aos produtores dos 5 maiores estados que acessaram o PSR representaram mais de 95% do total concedido (Tabela 16).

A cultura da soja no âmbito do PSR atingiu 16 estados mais o Distrito Federal, porém ainda se nota concentração nos 6 estados destacados na Tabela 16, que representaram 88,2% da alocação de recursos do PSR nesta cultura.

Tabela 16. Participação das principais culturas e UF nas subvenções do PSR, 2019

Atividade e UF	Soja	Milho 2ª safra	Trigo	Maçã	Uva	TOTAL 5 Culturas	Demais atividades
Goiás	10,4%	10,3%	0,1%	-	-	95,4%	4,6%
Mato Grosso	6,6%	4,9%	-	-	-	98,7%	1,3%
Mato Grosso do Sul	12,6%	21,2%	0,2%	-	0,0%	99,4%	0,6%
Paraná	30,8%	48,1%	50,9%	4,6%	1,2%	96,7%	3,3%
Rio Grande do Sul	17,5%	0,0%	31,3%	47,9%	78,6%	84,7%	15,3%
Santa Catarina	1,1%	0,0%	1,4%	47,1%	3,1%	65,5%	34,5%
São Paulo	9,2%	11,1%	16,0%	0,3%	16,6%	67,0%	33,0%
TOTAL 7 Maiores	88,2%	95,6%	99,8%	100,0%	99,5%	79,7%	20,3%
Demais estados	11,8%	4,4%	0,2%	0,0%	0,5%	20,3%	

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020

Em Goiás as subvenções federais totalizaram R\$ 32,6 milhões, com 66,6% desse valor sendo destinado à soja e 28,7% ao milho 2ª safra. Essas operações representaram 10,4% do total de recursos destinados a soja e 10,3% do total destinado ao milho 2ª safra pelo PSR em 2019.

No Mato Grosso praticamente todo o recurso (98,7%) foi alocado nas culturas de soja e milho 2ª safra, que representaram 6,6% do total de soja do país e 4,9% do total de milho 2ª safra no âmbito do PSR. As outras culturas apoiadas no estado foram cana-de-açúcar, algodão, milho 1ª safra, girassol e batata, além de pecuária e floresta.

O estado do Mato Grosso do Sul, com R\$ 46,1 milhões de subvenção, recebeu 12,6% da subvenção total de soja e 21,2% do total de milho 2ª safra. As 5 culturas destacadas na Tabela 16 representaram 99,4% da subvenção recebida pelos produtores do estado.

No Paraná, as subvenções federais totalizaram R\$ 130,25 milhões, e o estado foi bastante representativo nas culturas de soja, milho 2ª safra e trigo, com aproximadamente 31%, 48% e 51% do total de subvenção em cada cultura. Com uma agricultura diversificada, foram 36 atividades apoiadas. Apesar disso, 5 culturas representaram 96,7% do total da subvenção concedida aos produtores.

No Rio Grande do Sul foram 39 atividades subvencionadas. As operações amparadas pelo PSR somaram R\$ 89,9 milhões, dos quais R\$ 36,8 milhões foram concedidos à soja, R\$ 17,6 milhões à uva, R\$ 11,9 milhões à maçã e R\$ 9,9 milhões ao trigo. Destaca-se que 78,6% da subvenção concedida à uva ficou no estado, bem como 47,9% da subvenção federal concedida aos produtores de maçã.

Outros 47,1% da subvenção da maçã foram para o estado de Santa Catarina, que foi apoiado em outras 31 atividades. Além da maçã, que representou aproximadamente 50% da subvenção recebida por Santa Catarina, destacam-se a cebola (13,4% da subvenção do estado), soja (10%) e arroz (8,9% dos R\$ 23,1 milhões da subvenção recebida no estado).

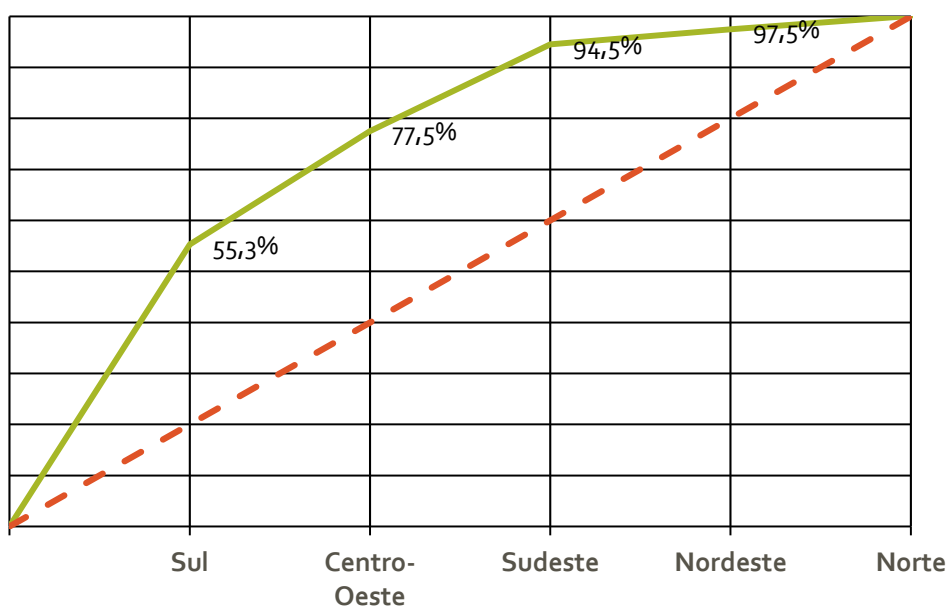
Em São Paulo, as subvenções atingiram R\$ 57,2 milhões, sendo 33,8% desse valor destinado à cultura da soja e 17,7% ao milho 2ª safra. Cabe destacar em São Paulo o leque bastante amplo de atividades, sobretudo frutas e olerícolas, ainda que com participações pouco expressivas: no total foram 50 atividades atendidas pelo PSR no estado em 2019.

É importante destacar que esta tendência de concentração dos recursos da subvenção em poucos estados e atividades segue a demanda dos produtores e a distribuição da produção no território nacional.

A concentração espacial das operações reflete em maior exposição ao risco de intempéries climáticas, por isso a importância em se diversificar a carteira segurada em várias regiões. Em 2019 foram destacados R\$ 20 milhões exclusivamente para operações contratadas nas Regiões Norte e Nordeste.

Tal medida deu um impulso para as apólices subvencionadas nessas regiões, ainda que no geral permanecessem muito atrás das demais. As apólices do Norte e Nordeste representaram juntas 1,7% do total do programa, enquanto seus produtores ficaram com 5,5% do total de subvenção concedida – R\$ 24,3 milhões (Figura 9).

Figura 9. Curva de concentração de subvenção por região

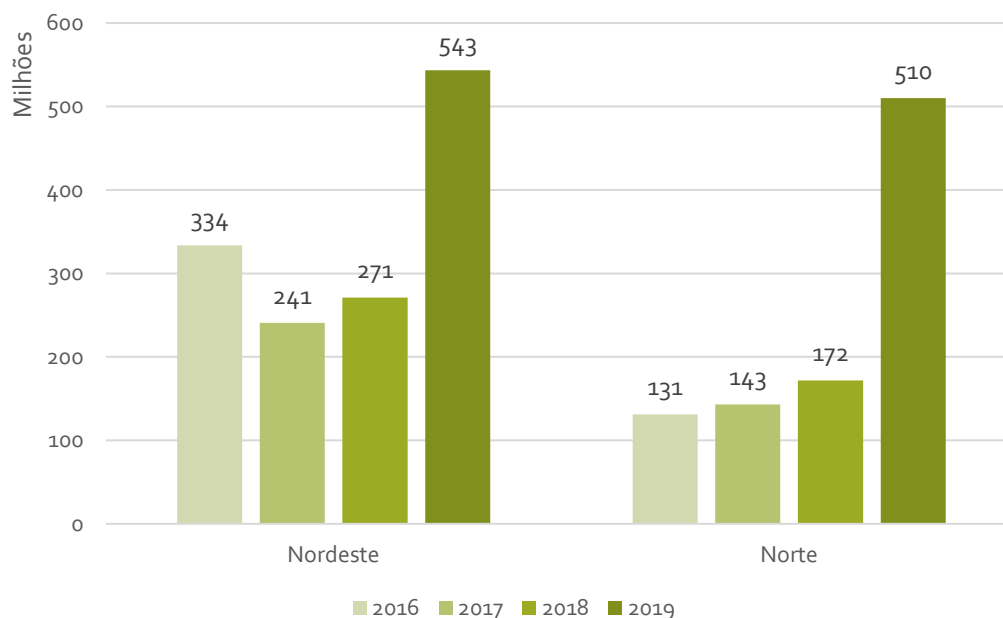


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020. Elaboração: DEGER.

Na Região Nordeste o valor segurado de 2019 foi o dobro do valor de 2018 e o terceiro maior da região na história do programa, conforme pode se observar na Figura

10. Já na Região Norte o valor praticamente triplicou: passou de R\$ 172 para R\$ 510 milhões de reais segurados e foi o maior valor já alcançado pela região no histórico do programa.

Figura 10. Importância segurada das Regiões Norte e Nordeste nos últimos 4 anos



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020. Elaboração: DEGER.

Para o ano de 2020 a expectativa é de que se continue a estimular as contratações nas Regiões Norte e Nordeste por meio de destaque de recursos exclusivos para essas regiões.

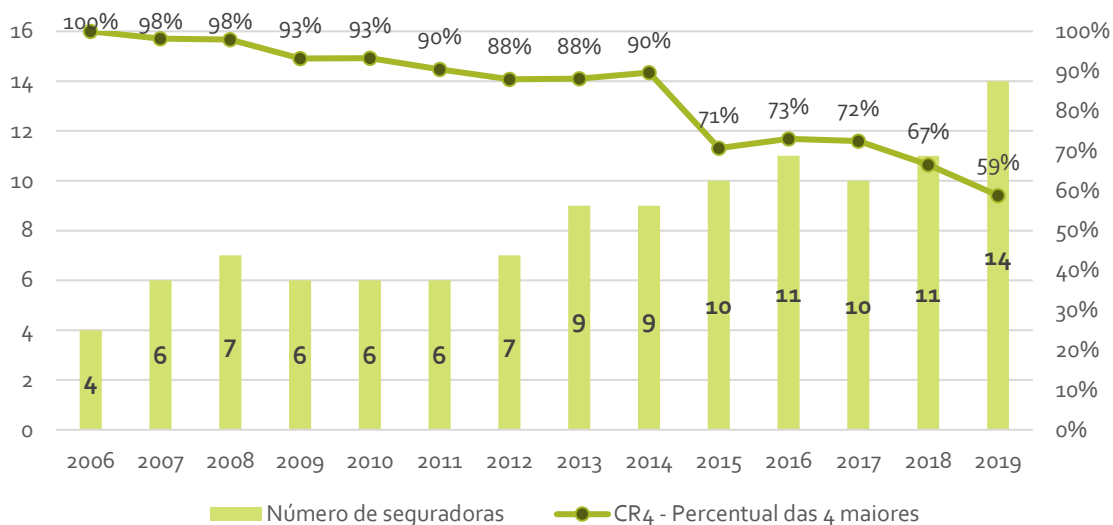
RESULTADOS POR COMPANHIA SEGURADORA

A Figura 11 mostra que nos últimos anos a concentração das operações amparadas pelo PSR reduziu-se consideravelmente. A participação das 4 maiores seguradoras no valor subvencionado passou de 90% em 2014 para 59% em 2019, passando de altamente concentrado para concentração moderada de acordo com o indicador CR4⁸. Em 2014 a seguradora que mais realizou operações no PSR detinha 52% do volume concedido de subvenção. Já em 2019 a participação da seguradora que teve maior

⁸ A Razão de Concentração (CR) é uma das maneiras mais simples e usuais de quantificar o grau de concentração de um mercado. A CR mede o *market share* cumulativo das firmas presentes num determinado mercado. Para avaliar a concentração no PSR, utilizou-se a Razão de Concentração CR4, ou seja, a parcela da subvenção federal controlada pelas quatro maiores seguradoras habilitadas. De acordo com a literatura especializada, os parâmetros de classificação de mercado em relação ao resultado da CR4 são os seguintes: a) mercado altamente concentrado: $CR4 > 75\%$; b) alta concentração: $65\% < CR4 < 75\%$; c) concentração moderada: $50\% < CR4 < 65\%$; d) baixa concentração: $35\% < CR4 < 50\%$; e) ausência de concentração: $CR4 < 35\%$ e f) claramente atomístico: $CR4 = 2\%$.

volume de subvenção de operações amparadas pelo Programa foi bem menos representativa: 21,8%.

Figura 11. Seguradoras habilitadas e participação das quatro maiores nas subvenções concedidas



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020. Elaboração: DEGER.

Além disso, observou-se, em 2019, a tendência de equilíbrio na distribuição dos recursos da subvenção. A distribuição dos recursos por grupo de culturas e com calendário predeterminado, e não mais por seguradora, continuou a aumentar significativamente a concorrência, alterando o *market share* das seguradoras. Da mesma forma, a ampliação do número de seguradoras habilitadas auxiliou na redução do nível de concentração das operações.

As quatro empresas que mais realizaram operações em 2019 responderam pela contratação de 52.002 apólices, sendo que suas operações corresponderam a 52% da área coberta e 56,5% do capital segurado pelo Programa.

Tabela 17. Resultados do PSR no exercício 2019, por companhia seguradora

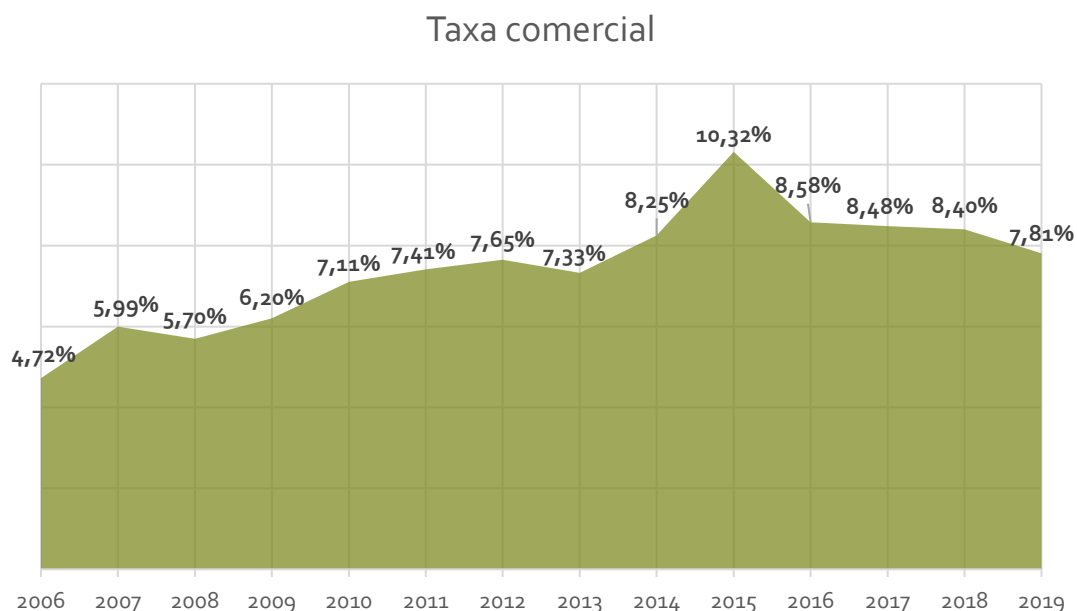
Seguradora	Apólices Contratadas	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção
Aliança do Brasil	995	117,14	300,61	13,20	4,43	1,01%
Allianz	7.103	533,21	1.359,51	85,54	29,85	6,78%
Brasileg	13.877	1.835,24	4.822,61	265,19	96,10	21,83%
Essor	17.544	572,88	2.645,17	213,12	72,00	16,35%
Excelsior	1.044	40,17	158,94	9,61	3,29	0,75%
Fairfax	6.968	407,11	1.057,47	71,69	24,88	5,65%
Mapfre	11.248	496,54	2.163,41	115,42	38,71	8,79%
Markel	6.996	465,28	1.099,57	77,66	27,06	6,15%
Porto Seguro	1.620	10,22	320,85	27,58	9,65	2,19%
Sancor	9.333	690,77	1.753,02	150,35	52,07	11,83%
Sompo	1.089	52,82	139,41	8,75	3,06	0,70%
Swiss Re	4.859	491,20	1.349,12	89,29	30,64	6,96%
Tokio Marine	7.905	862,39	2.102,82	87,05	29,93	6,80%
Too	4.707	328,82	873,06	53,31	18,56	4,22%
TOTAL	95.288	6.903,79	20.145,56	1.267,77	440,26	100,00%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

TAXAS DE PRÊMIO

Considerando-se desde o início do Programa, as taxas médias de prêmio aplicadas aos contratos de seguro rural negociados no âmbito do PSR apresentaram tendência de crescimento até 2015, passando de 4,72% para 10,32%. De 2015 para 2019 a tendência é de queda, chegando a 7,81% no último ano (Figura 12). O crescimento da taxa média de prêmio observada reflete, na maioria dos casos, a melhoria das coberturas incluídas nas apólices, seja na quantidade de riscos cobertos ou no aumento dos percentuais de cobertura da produtividade estimada em cada lavoura, bem como as culturas cobertas – em 2015 foi muito grande a contratação para culturas de inverno, que possuem taxas mais elevadas. Com a entrada de mais empresas e a consolidação do mercado, espera-se que haja a massificação da utilização do seguro rural e, com isso, a dispersão do risco contratado pelas seguradoras, o que certamente influenciará na redução das taxas praticadas.

Figura 12. Evolução da taxa média anual de prêmio do seguro rural amparado pelo PSR



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020

Existe significativa diferença entre as taxas aplicadas às diferentes atividades e grupos de atividades subvencionadas pelo PSR. Algumas culturas, como a maçã e o caqui, estão concentradas em regiões mais suscetíveis a problemas climáticos, o que torna a atividade mais arriscada. Por outro lado, cultivos como a cana-de-açúcar e floresta possuem risco menos elevado e, portanto, as taxas são consideravelmente menores. Em 2019, os produtos de seguro comercializados para frutas apresentaram a maior taxa média, 9,62%, seguido dos grãos, com 7,91%. Os demais grupos de atividades apresentaram taxas inferiores à média do Programa, como mostra a Tabela 18.

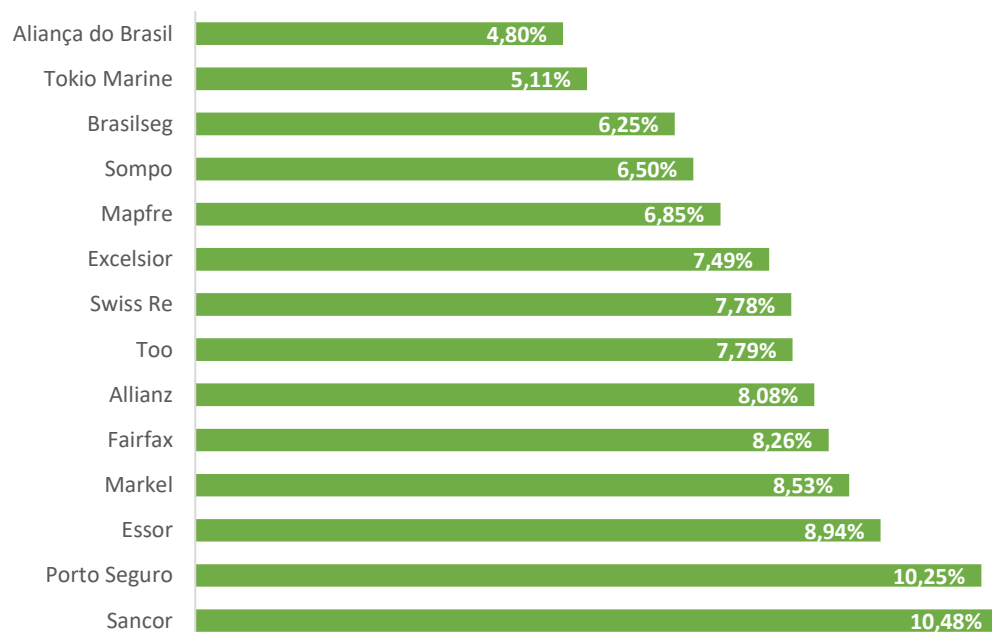
Tabela 18. Taxa média de prêmio do seguro rural, 2019

Grupo de Atividades	Taxa Média
Frutas	9,62%
Grãos	7,91%
Olerícolas	7,66%
Café	3,66%
Pecuária	3,28%
Cana-de-açúcar	1,89%
Florestas plantadas	1,64%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Diferenças entre taxas comerciais também são observadas entre as seguradoras credenciadas. Em 2019 a menor taxa média foi de 4,8%, enquanto a maior ficou em 12,18% (Figura 13). Ressalte-se que os valores apresentados são médios e, portanto, não captam fatores relevantes na precificação das apólices, tais como município de contratação, grau de exposição ao risco do produtor, nível de cobertura, riscos cobertos e diferenciais de negociação, entre outros. Ademais, atividades com maior nível de risco tendem a ter taxas mais elevadas, de modo que as seguradoras que possuem este tipo de produto em sua carteira acabam por ter a taxa média aumentada.

Figura 13. Taxa média do seguro rural subvencionado, por seguradora



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 08/01/2020

Cabe observar, ainda, as diferenças entre a taxa comercial e a efetivamente paga pelos produtores beneficiados pela subvenção. Embora a taxa média tenha ficado em 7,81%, a taxa efetivamente paga pelo produtor que recebeu subvenção via PSR em 2019 foi de 5,1%. Ou seja, a subvenção reduziu o custo de aquisição da apólice em aproximadamente 35%. A Tabela 19 apresenta os valores praticados e efetivamente pagos pelos produtores por UF e a Tabela 20 apresentam os valores por atividade.

Tabela 19. Taxa comercial média e taxa efetiva ao produtor amparado pelo PSR em 2019, por UF

UF	Taxa comercial média	Taxa efetiva ao produtor
AL	2,19%	1,40%
AM	7,61%	4,90%
AP	4,18%	2,72%
BA	6,76%	4,31%
CE	1,54%	1,00%
DF	6,09%	3,91%
ES	3,64%	2,37%
GO	4,90%	3,16%
MA	7,90%	5,06%
MG	4,99%	3,30%
MS	8,17%	5,29%
MT	4,56%	3,00%
PA	6,15%	3,96%
PB	1,38%	0,90%
PE	2,47%	1,61%
PI	8,11%	5,14%
PR	8,65%	5,63%
RJ	2,04%	1,33%
RN	1,48%	0,96%
RO	5,85%	3,80%
RS	8,30%	5,44%
SC	8,42%	5,55%
SE	8,34%	5,27%
SP	7,14%	4,66%
TO	7,05%	4,55%
BRASIL	7,81%	5,10%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020

Tabela 20. Taxa comercial e taxa efetiva ao produtor amparado pelo PSR em 2019, por atividade

Atividade	Taxa comercial média	Taxa efetiva ao produtor
Abacate	7,27%	4,73%
Abacaxi	4,04%	2,62%
Abóbora	7,78%	5,06%
Abobrinha	4,47%	2,90%
Alface	5,20%	3,38%
Algodão	3,41%	2,34%
Alho	7,35%	4,78%
Ameixa	14,71%	9,57%
Amendoim	4,91%	3,19%
Arroz	3,78%	2,59%
Atemoia	10,18%	6,62%
Aveia	4,27%	2,99%
Banana	10,34%	6,73%
Batata	6,78%	4,41%
Berinjela	8,70%	5,65%
Beterraba	7,34%	4,77%
Brócolis	6,31%	4,10%
Café	3,66%	2,48%
Cana-de-açúcar	1,89%	1,23%
Canola	4,67%	3,28%
Caqui	17,78%	11,58%
Cebola	8,75%	5,69%
Cenoura	4,72%	3,07%
Cevada	13,72%	9,59%
Chuchu	5,74%	3,73%
Couve-flor	6,02%	3,91%
Feijão	5,00%	3,35%
Figo	11,13%	7,24%
Floresta	1,64%	1,08%
Girassol	4,27%	2,99%
Goiaba	17,99%	11,69%

Kiwi	9,51%	6,18%
Laranja	6,15%	4,00%
Lichia	1,69%	1,10%
Limão	2,58%	1,67%
Maçã	13,97%	9,09%
Mamão	9,00%	5,85%
Mandioca	3,52%	2,38%
Manga	9,53%	6,19%
Maracujá	5,70%	3,70%
Melancia	5,88%	3,82%
Melão	8,97%	5,83%
Milho 1ª safra	6,58%	4,27%
Milho 2ª safra	11,33%	7,37%
Morango	6,94%	4,51%
Nectarina	18,90%	12,36%
Pecuário	3,28%	2,13%
Pepino	7,15%	4,65%
Pêra	12,98%	8,44%
Pêssego	11,95%	7,77%
Pimentão	7,32%	4,76%
Repolho	6,12%	3,98%
Soja	5,55%	3,60%
Sorgo	7,48%	4,91%
Tangerina	10,74%	6,98%
Tomate	7,33%	4,76%
Trigo	12,86%	8,46%
Triticale	4,73%	3,22%
Uva	8,10%	5,26%
Vagem	3,25%	2,12%
BRASIL	7,81%	5,10%

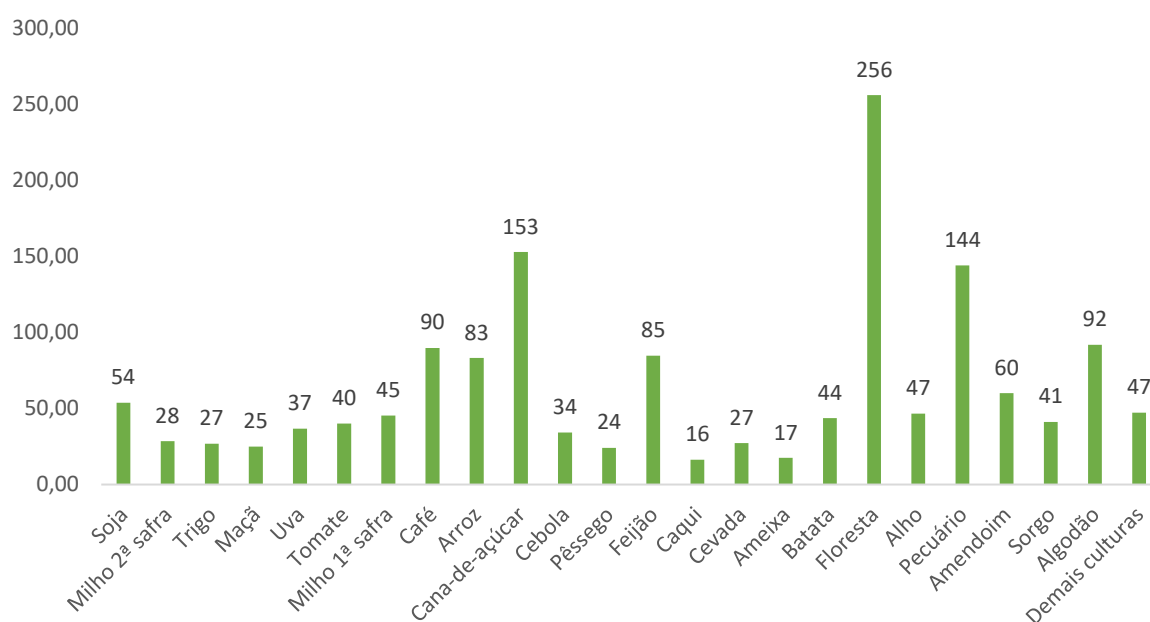
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020

VALOR SEGURADO POR REAL DE SUBVENÇÃO

Um dos indicadores utilizados para medir a eficiência do Programa é definido pelo quociente entre importância segurada e subvenção federal. Em 2019, esta relação ficou em 45,76, indicando que a cada R\$ 1,00 investido em subvenção resultou, em média, em importância segurada de R\$ 45,76.

Na figura 14 e na Tabela 21 são apresentados os valores tomados pelo indicador para as principais atividades atendidas pelo PSR.

Figura 14. Eficiência da Subvenção, por cultura



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020

Das 60 atividades subvencionadas, 37 apresentaram participação menor que 0,1% no volume de subvenção do PSR: Melancia, Tangerina, Pêra, Pimentão, Aveia, Nectarina, Banana, Canola, Laranja, Mandioca, Goiaba, Cenoura, Abóbora, Beterraba, Kiwi, Chuchu, Atemoia, Triticale, Abacaxi, Repolho, Pepino, Abacate, Mamão, Brócolis, Maracujá, Limão, Manga, Melão, Alface, Berinjela, Girassol, Morango, Figo, Couve-flor, Vagem, Abobrinha e Lichia.

Tabela 21. Resultado Geral do PSR no exercício 2019, por atividade

Atividade	Número de Apólices	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção Federal	Valor da Subvenção por Apólice (R\$)	Valor Segurado/ Subvenção Federal
Soja	39.693	4.119,49	11.258,50	596,57	209,99	47,70%	5.290,46	53,61
Milho 2ª safra	19.600	1.499,14	2.597,41	261,23	91,21	20,72%	4.653,63	28,48
Trigo	7.887	499,11	843,98	94,82	31,55	7,17%	4.000,61	26,75
Maçã	1.680	14,68	619,39	72,30	24,80	5,63%	14.761,48	24,98
Uva	9.021	50,83	819,66	64,09	22,41	5,09%	2.483,85	36,58
Tomate	1.901	14,25	391,82	27,92	9,77	2,22%	5.140,45	40,10
Milho 1ª safra	2.056	128,81	387,20	24,02	8,56	1,95%	4.165,11	45,21
Café	2.890	73,90	683,76	23,78	7,62	1,73%	2.637,19	89,71
Arroz	2.141	127,97	596,88	22,58	7,19	1,63%	3.357,12	83,04
Cana-de-açúcar	2.433	182,18	624,61	11,69	4,09	0,93%	1.681,67	152,66
Cebola	1.163	6,27	125,95	10,54	3,68	0,84%	3.168,26	34,18
Pêssego	686	1,97	60,81	7,22	2,53	0,57%	3.682,49	24,07
Feijão	712	47,52	194,49	7,22	2,30	0,52%	3.227,78	84,63
Caqui	333	2,31	33,86	5,92	2,07	0,47%	6.205,72	16,38
Cevada	478	24,58	51,04	6,22	1,87	0,42%	3.909,84	27,31
Ameixa	450	0,92	28,00	4,58	1,60	0,36%	3.558,43	17,48
Batata	131	2,86	61,09	4,00	1,40	0,32%	10.691,40	43,61
Floresta	262	39,74	344,29	4,79	1,35	0,31%	5.137,41	255,79
Alho	196	1,02	47,29	2,90	1,02	0,23%	5.179,08	46,59
Pecuário	355	0,00	142,44	2,83	0,99	0,22%	2.787,67	143,94
Amendoim	79	7,01	56,23	2,68	0,94	0,21%	11.878,80	59,92
Sorgo	255	27,91	27,04	1,91	0,66	0,15%	2.577,64	41,13
Algodão	62	6,60	48,78	1,68	0,53	0,12%	8.578,55	91,72
Demais	824	24,73	101,04	6,27	2,14	0,49%	2.593,95	47,27
TOTAL	95.288	6.903,79	20.145,56	1.267,77	440,26	100,00%	4.620,33	45,76

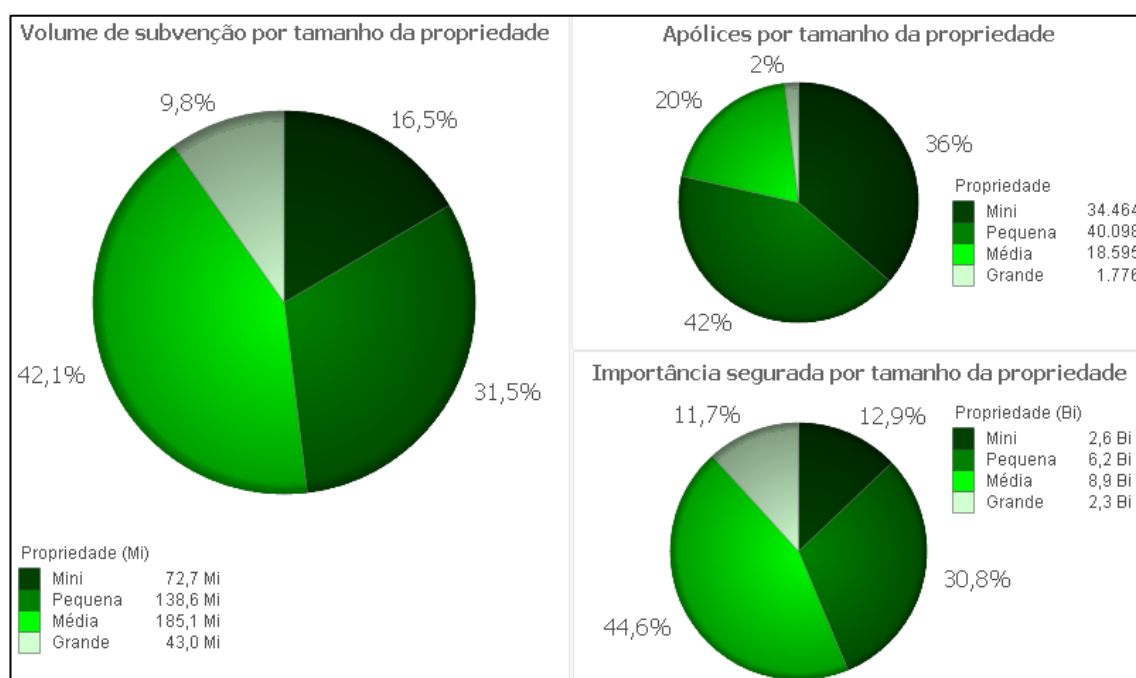
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020

TAMANHO DAS PROPRIEDADES

Com base no tamanho do módulo fiscal de cada município em que as apólices foram contratadas e na área total segurada contida na apólice foi possível classificar as apólices contratadas em áreas grandes (acima de 15 módulos fiscais), médias (4 a 15 módulos fiscais), pequenas (1 a 4 módulos fiscais) e mini propriedades ou minifúndio (até 1 módulo fiscal), excluindo-se da análise as apólices de pecuária.

Observa-se que foram atendidos produtores com os mais variados tamanhos de propriedade. Somando-se as mini, pequenas e médias propriedades observa-se que elas foram responsáveis por 98% das apólices subvencionadas, 88,3% da importância segurada e 90,2% do volume de subvenção concedido (Figura 15).

Figura 15. Volume de subvenção, apólices e importância segurada por tamanho de propriedade



Elaboração: DEGER

Fazendo-se a estratificação por culturas que receberam mais de 0,5% do total de subvenção, nota-se que as atividades que percentualmente atenderam ao maior número de grandes produtores foram floresta e trigo, que tiveram 29% e 16% do recurso da cultura concedido a propriedades grandes, respectivamente. Por outro lado, tivemos cultura que atenderam exclusivamente mini e pequenas propriedades: ameixa, pêssigo, cebola e alho, conforme Tabela 22.

Tabela 22. Percentual de apólices e subvenção por cultura e tamanho da propriedade

Propriedade Cultura	Mini		Pequena		Média		Grande	
	Apólices	Subvenção	Apólices	Subvenção	Apólices	Subvenção	Apólices	Subvenção
Soja	20%	3%	50%	30%	27%	54%	3%	13%
Milho 2ª safra	23%	5%	54%	39%	22%	48%	1%	8%
Trigo	25%	5%	51%	33%	21%	46%	2%	16%
Maçã	89%	61%	11%	39%	-	-	0%	0%
Uva	99%	93%	1%	6%	0%	1%	0%	0%
Tomate	94%	79%	5%	17%	1%	2%	0%	1%
Milho 1ª safra	36%	9%	47%	48%	16%	38%	1%	4%
Café	73%	32%	23%	45%	4%	20%	0%	2%
Arroz	33%	6%	47%	35%	18%	47%	2%	12%
Cana-de-açúcar	20%	4%	51%	34%	27%	50%	2%	12%
Cebola	98%	88%	2%	12%	-	-	-	-
Pêssego	99%	92%	1%	8%	-	-	-	-
Feijão	22%	5%	53%	41%	22%	46%	2%	8%
Caqui	94%	84%	5%	13%	1%	2%	1%	1%
Cevada	37%	12%	45%	37%	16%	39%	2%	12%
Ameixa	99%	96%	1%	4%	-	-	-	-
Batata	56%	28%	43%	71%	2%	2%	-	-
Floresta	26%	4%	42%	27%	25%	41%	8%	29%
Alho	97%	83%	3%	17%	-	-	-	-
Amendoim	9%	2%	56%	33%	34%	59%	1%	6%
Sorgo	13%	3%	55%	36%	30%	51%	2%	10%
Algodão	16%	2%	37%	23%	45%	70%	2%	4%
Demais culturas	70%	55%	21%	31%	9%	10%	1%	3%
Total	36%	17%	42%	32%	20%	42%	2%	10%

APÊNDICE

Resultados do PSR no exercício 2019, por atividade

Atividade	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Abacate	2	2	30,88	459.760,00	33.428,82	11.700,08	7,27%
Abacaxi	12	12	61,59	1.153.376,01	46.410,83	16.243,78	4,04%
Abóbora	25	30	194,37	1.810.785,20	116.017,65	40.606,15	7,78%
Abobrinha	2	2	2,27	31.780,00	1.419,28	496,74	4,47%
Alface	5	5	11,20	246.400,00	12.885,14	4.509,78	5,20%
Algodão	43	62	6.601,66	48.782.928,41	1.684.576,81	531.870,39	3,41%
Alho	188	196	1.024,04	47.290.127,82	2.900.284,08	1.015.099,41	7,35%
Ameixa	402	450	916,01	27.997.978,10	4.578.604,80	1.601.295,13	14,71%
Amendoim	53	79	7.008,80	56.227.212,19	2.682.394,58	938.425,00	4,91%
Arroz	1.619	2.141	127.968,74	596.878.871,24	22.577.909,81	7.187.597,60	3,78%
Atemoia	6	6	16,70	539.650,00	53.023,81	18.558,32	10,18%
Aveia	79	104	12.097,14	15.237.205,93	660.366,36	197.237,79	4,27%
Banana	18	21	196,77	3.327.538,50	297.838,75	104.121,99	10,34%
Batata	108	131	2.860,21	61.085.070,61	4.001.637,21	1.400.572,85	6,78%
Berinjela	1	1	2,94	116.771,00	10.157,00	3.554,95	8,70%
Beterraba	16	16	100,86	1.758.467,10	114.620,48	40.117,15	7,34%
Brócolis	8	8	39,13	450.719,84	29.113,20	10.189,62	6,31%
Café	2.229	2.890	73.904,24	683.761.358,91	23.783.963,24	7.621.487,31	3,66%
Cana-de-açúcar	1.786	2.433	182.177,45	624.614.863,00	11.690.019,40	4.091.503,59	1,89%
Canola	45	50	4.570,91	6.935.216,99	315.647,97	94.538,62	4,67%
Caqui	279	333	2.310,28	33.856.776,55	5.918.075,01	2.066.503,57	17,78%
Cebola	1.110	1.163	6.268,70	125.953.227,97	10.535.104,28	3.684.682,73	8,75%
Cenoura	14	17	272,49	6.760.059,50	183.009,02	64.053,13	4,72%
Cevada	423	478	24.579,30	51.040.657,44	6.222.551,91	1.868.902,71	13,72%
Chuchu	10	14	65,53	975.350,00	55.057,82	19.270,18	5,74%
Couve-flor	4	4	8,75	77.105,00	4.288,54	1.500,98	6,02%
Feijão	541	712	47.515,13	194.486.732,08	7.218.389,60	2.298.179,72	5,00%
Figo	3	3	1,78	52.650,00	5.659,60	1.980,86	11,13%
Floresta	220	262	39.736,58	344.288.336,12	4.789.391,23	1.346.002,19	1,64%
Girassol	1	1	186,45	247.792,05	10.568,87	3.170,65	4,27%
Goiaba	7	8	40,66	1.019.877,50	193.276,31	67.646,70	17,99%
Kiwi	16	16	29,89	767.407,35	73.035,71	25.562,50	9,51%
Laranja	38	44	643,87	6.518.874,78	251.999,23	88.199,62	6,15%
Lichia	1	2	6,20	34.800,00	586,00	205,10	1,69%
Limão	4	5	53,96	990.077,80	20.212,00	7.074,20	2,58%
Maçã	1.532	1.680	14.677,67	619.390.134,83	72.296.881,62	24.799.282,08	13,97%
Mamão	1	1	17,00	340.000,00	30.600,00	10.710,00	9,00%
Mandioca	58	62	2.178,63	7.205.738,25	251.058,85	81.547,48	3,52%

Manga	2	2	11,15	187.320,00	17.848,00	6.246,80	9,53%
Maracujá	19	19	49,83	653.060,10	28.193,48	9.867,74	5,70%
Melancia	67	92	2.060,35	18.000.116,88	962.653,52	336.928,79	5,88%
Melão	3	3	6,79	179.256,00	15.821,76	5.537,62	8,97%
Milho 1ª safra	1.836	2.056	128.809,68	387.196.763,51	24.019.292,87	8.563.469,59	6,58%
Milho 2ª safra	13.934	19.600	1.499.143,39	2.597.414.716,19	261.231.137,12	91.211.089,04	11,33%
Morango	2	2	6,00	113.500,00	7.738,00	2.708,30	6,94%
Nectarina	33	33	43,39	1.478.713,53	322.159,52	112.303,05	18,90%
Pecúario	286	355	0,00	142.441.828,26	2.827.500,10	989.623,89	3,28%
Pepino	17	17	39,31	450.960,65	34.786,44	12.175,24	7,15%
Pêra	32	37	177,87	5.174.861,81	688.661,98	241.031,67	12,98%
Pêssego	651	686	1.970,32	60.810.046,03	7.222.490,59	2.526.191,01	11,95%
Pimentão	100	113	445,73	8.666.922,49	634.867,09	222.203,39	7,32%
Repolho	16	19	54,80	763.899,92	44.463,05	15.562,05	6,12%
Soja	27.694	39.693	4.119.487,65	11.258.504.349,42	596.574.523,57	209.994.065,78	5,55%
Sorgo	217	255	27.910,85	27.035.735,77	1.914.652,20	657.297,15	7,48%
Tangerina	32	39	399,96	7.312.843,55	692.065,69	242.222,97	10,74%
Tomate	1.168	1.901	14.250,53	391.818.788,63	27.922.236,16	9.772.004,16	7,33%
Trigo	5.740	7.887	499.105,52	843.981.504,50	94.819.402,98	31.552.792,23	12,86%
Triticale	7	12	577,07	915.168,47	51.820,54	16.906,84	4,73%
Uva	8.233	9.021	50.829,44	819.664.989,07	64.088.786,18	22.406.780,93	8,10%
Vagem	2	2	30,00	81.150,00	2.629,00	920,14	3,25%
TOTAL	71.000	95.288	6.903.788,41	20.145.558.172,85	1.267.773.794,66	440.262.129,03	7,81%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020

Resultados do PSR no exercício 2019, por região geográfica e UF

Região/UF	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Norte	508	692	193.428,95	509.944.073,27	31.862.216,43	11.303.420,61	6,94%
AC	5	8	1.413,00	3.892.477,76	308.958,40	113.422,78	7,61%
AM	1	1	200,00	504.000,00	21.056,00	7.369,59	4,18%
PA	30	37	6.835,09	28.594.928,44	1.315.826,32	427.901,73	6,15%
RO	23	33	4.138,07	7.270.809,73	425.967,65	149.662,79	5,85%
RR	449	613	180.842,79	469.681.857,34	29.790.408,06	10.605.063,72	7,05%
TO	764	940	197.129,09	543.468.024,53	35.910.706,26	13.041.946,79	6,78%
Nordeste	1	52	3.873,45	10.528.934,37	248.629,77	89.419,05	2,19%
AL	3	381	93.488,32	268.085.415,85	17.919.584,58	6.467.861,12	6,76%
BA	18	1	9,50	38.498,66	594,21	207,97	1,54%
MA	34	144	51.564,37	126.261.423,52	8.401.411,74	3.014.716,55	7,90%
PB	46	43	4.063,57	13.746.434,44	189.252,67	66.238,36	1,38%
PE	66	21	928,62	3.040.496,36	72.939,61	25.528,85	2,47%
PI	109	81	25.818,10	72.759.780,97	5.430.030,83	2.002.798,41	8,11%
RN	171	5	154,40	550.880,54	7.794,23	2.727,98	1,48%
SE	322	212	17.228,76	48.456.159,82	3.640.468,62	1.372.448,50	8,34%
Centro-Oeste	6.876	11.299	2.302.887,32	5.384.360.698,74	277.796.392,34	97.609.022,00	6,25%
DF	41	50	8.078,06	20.345.778,34	1.094.718,18	398.194,48	6,09%
GO	1.151	4.775	787.096,04	2.094.116.245,85	90.753.655,98	32.642.674,54	4,90%
MS	2.768	4.838	871.183,15	1.842.877.674,92	130.599.884,96	46.081.749,67	8,17%
MT	2.936	1.636	636.530,07	1.427.020.999,63	55.348.133,22	18.486.403,31	4,56%
Sudeste	11.103	20.497	1.078.422,70	4.147.837.400,23	218.359.649,22	74.993.104,66	6,60%
ES	2	301	4.139,43	40.965.396,78	1.180.895,24	412.838,01	3,64%
MG	284	4.713	258.901,40	1.197.830.573,94	51.212.136,04	17.344.010,82	4,99%
RJ	2.988	2	118,10	1.302.538,24	27.372,65	9.580,42	2,04%
SP	7.885	15.481	815.263,77	2.907.738.891,27	165.939.245,29	57.226.675,41	7,14%
Sul	39.344	61.860	3.131.920,35	9.559.947.976,08	703.844.830,41	243.314.634,97	8,52%
PR	4.343	38.139	2.079.342,50	5.268.104.342,50	372.998.009,12	130.248.847,59	8,65%
RS	13.959	18.338	926.999,24	3.473.171.904,92	263.146.767,19	89.944.783,34	8,30%
SC	21.099	5.383	125.578,61	818.671.728,66	67.700.054,10	23.121.004,04	8,42%
BRASIL	58.215	95.288	6.903.788,41	20.145.558.172,85	1.267.773.794,66	440.262.129,03	7,81%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 10/01/2020